

BNB aplica R\$ 844 milhões na Paraíba em dez meses

Recursos do FNE representam mais de 49 mil operações em municípios paraibanos de janeiro a outubro deste ano. [Página 13](#)

Foto: Presidência do Equador

Mundo



Cúpula do Clima Líderes se comprometem a conter o desflorestamento no mundo até 2030. [Página 15](#)

Mais de 100 países prometem reduzir emissões de metano

Brasil é um dos signatários do acordo, que prevê uma diminuição de 30% nos próximos nove anos. [Página 15](#)

Brasil

Portaria contra certificado da vacina pode ser inconstitucional

Especialistas avaliam que estratégia do Governo Federal para barrar demissão de funcionários que recusarem vacinação contraria decisões da Justiça. [Página 14](#)

Paraíba

Turismo aposta na história e na gastronomia do Brejo

Primeira edição do Prove Paraíba traz passeios por antigos engenhos, degustação de pratos típicos e até encenação do cotidiano do século 19. [Página 5](#)

Diversidade

Estudantes se preparam para segundo Enem do ano

Depois das provas de 2020, adiadas para janeiro e fevereiro de 2021 por causa da pandemia, candidatos estão a um mês de mais uma bateria de exames. [Página 12](#)

Colunas

/// As notas já não soam. E nem o gênio de Bakhaus conduz mais as minhas mãos para o teclado de Chopin. Realidade arrasadora. 'Que diacho estou fazendo aqui?' /// [Página 2](#)

Gonzaga Rodrigues

/// E revivo, na memória, os momentos que passamos juntos, em vida. A vida foi que nos aproximou e a morte não terá o poder de nos separar. /// [Página 10](#)

Vitória Lima



Foto: Roberto Guedes

Dia de homenagens e celebrações aos mortos

Alguns cemitérios de João Pessoa, como o do Cristo (foto), tiveram missas no Dia de Finados. Por causa da pandemia, visitação foi menor que em anos anteriores. [Página 6](#)

Foto: Roberto Guedes



Feriadão na Bica Em contato com a natureza, adultos e crianças, como a pequena Gabriela, aproveitaram o dia ontem no Parque Arruda Câmara. [Página 6](#)

Economia

Foto: Divulgação/PMJP



Empreendedorismo Feira Móvel do Produtor abre a programação do mês de novembro nesta quarta-feira, no bairro do Altiplano. [Página 13](#)

NOVEMBRO AZUL
MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRóstATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS
BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.

A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	446.104	9.426	5.001.425
NO BRASIL	21.814.693	607.922	275.907.676
NO MUNDO	219.456.675	4.547.782	7.103.868.167

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

A voz dos jovens

A presença de jovens lideranças na conferência do clima – a COP26, que ora acontece em Glasgow, na Escócia – é um dos acontecimentos mais importantes relacionados a este encontro mundial de “capitães de indústria”. Os moços precisam marcar presença em reuniões dessa natureza, para contrapor a resiliência juvenil à resistência de blocos dominantes no que diz respeito à implantação de políticas radicais para o meio ambiente.

É preciso encontrar maneiras de assegurar que a voz dos jovens, com a ousadia que a caracteriza, encontre canais que a permitam reverberar nos ouvidos das grandes assembleias internacionais. Com o verbo imberbe percutindo tal qual martelo em bigorna, talvez haja mais ação que demagogia. A crise climática estabeleceu-se e o mundo já sofre os seus terríveis efeitos – que, diz a ciência, tornar-se-ão mais graves e geograficamente mais amplos.

Faz-se necessário oxigenar a política internacional com novas ideias e atitudes mais corajosas, haja vista que, conforme denunciam as lideranças juvenis que hoje manifestam suas posições em Glasgow, “a humanidade está falhando em deter a crise climática”. É preciso gerar um tipo de energia coletiva capaz de afastar a humanidade da beira deste abismo que é o aquecimento global, laboratório por excelência dos extremos climáticos.

Ocorre que o problema do mundo não se resume ao elevado índice de emissão de carbono. É preciso cuidar, também, por exemplo, da saúde política e espiritual das pessoas. A expansão da ignorância cultural, da alienação política, do fanatismo religioso e da variada tipologia de desequilíbrios mentais compromete a construção da sociedade nova pela qual se peleja, alicerçada na prosperidade, na liberdade e na justiça social.

O mundo necessita de educação, esporte e arte tanto quanto de condomínios, computadores e automóveis. Há que ter um norte, e este não pode passar ao largo do desemprego, da miséria, das doenças e da fome. Do mesmo modo, merecem atenção os conflitos armados. Estes, se não forem devidamente entendidos e minimamente superados, poderão resultar na civilização da barbárie, contradição máxima da existência humana na Terra.

Crônica

Clóvis Roberto
cclovisroberto@gmail.com | Colaborador

Bruxas soltas

Batida seca soa baixinho de uma caixa de som em rock ópera de primeira ordem. Na praça silenciosa de humanos, pássaros em par tomam conta dos ares com um canto fino, alegre e festivo. Calmária que contraste com a erupção das bruxas, conferência brasileira da maldade que se instalou de uns anos para cá no país eterna colônia. Alhures, as bruxas estão soltas, é o que falam sobre esse dia. Pelo visto, elas escaparam com suas vassouras há muito mais tempo. Umas foram capturadas e retornaram para suas caixinhas de insignificância, outras zanzam.

Por aqui, no Brasil dos dias atuais muitas persistem em azucrinar a vida comum e em voos rasos espalham a sujeira dos seus equipamentos voadores através das redes sociais e oficiais do Planalto Central. E o pior: o povo decretou sua liberdade e muita gente ainda defende que esses seres nefastos sigam perpetuando truques baratos que custam caro.

E tais bruxas têm narizes mais para Pinóquio que as simpáticas verrugas dos contos infantis escritos pelos irmãos Grimm.

Na atualidade, esses seres são mais cruéis que das histórias e fábulas europeias sobre princesas e reinos perseguidos pelas malignas criaturas das trevas.

É que o inferno aqui é real. As bruxas estão soltas e para muitos homens restou a opção para conseguir o alimento de cada dia passou

a ser vasculhar a caçamba do carro do lixo ou o próprio lixão. Enquanto isso, jatinhos transportam bruxos e suas famílias e bobos sem corte pelo país e exterior com cardápio especialmente servido, bem naturalmente. Tudo fino e caro, pouco claro para quem passa fome, enquanto as motoserras seguem a tratorar sem lei as nossas riquezas verdes.

Afora isso, soam pitadas tecnológicas de maldades de bruxas arrogantes e preconceituosas para atingir deslealmente outros. Por ora, os bons sacaram o mal para o lado, numa cortada necessária pela insistência na maldade.

E se o mal e o bem andam juntos e isso faz parte da natureza humana, no caso do ataque de bruxas daqui é factível afirmar que é um caso do mal pelo mal. É indefensável defender as bruxas brasileiras do poder da extrema-direita, da ignorância e desumanidade. Pois, elas usam de todos os nossos recursos para executar planos sórdidos contra os pagadores da conta, em dinheiro e socialmente falando.

Todo o plano maléfico é comandando por uma bruxa-mor, com B maiúsculo, que reuniu uma família sobre a mesma linhagem. E escapa do seu cercadinho particular e dispara mentiras que matam e desmatam.

Que chegue logo o tempo em que as bruxas, aquelas imaginárias, estejam soltas apenas no dia do Halloween.

/// E o pior: o povo decretou sua liberdade e muita gente ainda defende que esses seres nefastos sigam perpetuando truques baratos que custam caro ///

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Que fui fazer ali?

Por que sempre retorno a este lugar? – descubro-me perguntando, lembrado de que, há alguns dias, terminei magoando meu desagrado com a extravagância de cimento sentada em grande bloco como base para o busto de Vidal de Negreiros no largo central do Ponto de Cem Réis. Vidal de Negreiros, o primeiro grande nome da Paraíba, fundador da nacionalidade brasileira!

Quede as amizades contemporâneas? Seguramente não vêm daqueles que ocupam os bancos do poente, suando a malha da camisa no mata-mata da dama ou nas pedras do dominó. Onde encontrar os sobreviventes de velhas emoções, umas reais, outras das grandes telas ao lado de dariam gosto conferir! Assim como estou, andando de mãos para trás e insistindo em corrigir-me, não vejo o que fazer ali.

O magricela que mantinha uma pilha de livro na esquina do hotel, onde está ele? Um dia puxei lá de baixo, rente com o chão úmido, As Florestas de Schimidt. Que achado! Também dá pra ver que o homem que passava bicho no outro lado, numa porta da casa bordada do dr. Guilherme da Silveira, é outra pessoa, não é mais o Manelão.

Desconfio que pensei em voz alta, pois Carlos do café avisa que Manelão morreu. Foram mais de quarenta anos na mesma banca de uma porta só. E não precisava mais, sabendo de cor o milhar de cada freguês. Com o meu, ele já enchia a pule ao avistar-me. E conhecia a história desse milhar que deu quando não joguei. Mas Manelão havia jogado sem eu saber, sem

que eu pagasse, e passou-me o dinheiro com a maior naturalidade deste mundo.

“Meio a meio, Manelão”. E ele, sem dar a mínima para o seu gesto: “Você me dá porque quer, mas não me deve nada”.

Que estou fazendo aqui, sem mais graça nem sonho para escrever os romances que não escrevi, tocar o Chopin que nunca tentei, ainda que o ouvisse e o solfejasse comigo em sonho ao piano, eu e não outro, nem mesmo o grande Rubstein ou o Nelson Freire, hoje celestial.

O disco rodando, obra de Carlos Romero que, a pedido do primo José Leal, selecionara a pequena discoteca de clássicos leves da velha API, eu me transfigurando ao teclado, eu mesmo e não Freire ou Rubstein, aplaudido, em delírio, pelo Santa Roza. Não era Wilhelm Bakhaus a ressuscitar com a magia dos seus dedos o clima de êxtase da Appassionata. Era o ovinete, em voo livre, transmutado para as nuvens onde terminam chegando esses deuses.

E me vendo agora recostado a uma porta do Paraíba Hotel sem encontrar nenhum olhar contemporâneo.

As notas já não soam. E nem o gênio de Bakhaus conduz mais as minhas mãos para o teclado de Chopin. Realidade arrasadora. “Que diacho estou fazendo aqui?”

E lá me vou de cabeça para trás, tentando evitar ainda em tempo um signo da velhice, o chamado de Régis, da sua banca de jornal, chamado que só resta na lembrança, pois Régis também se foi.

Gonzaga! O suplemento da Folha! A Folha com seu suplemento também não vem mais.

/// Que estou fazendo aqui, sem mais graça nem sonho para escrever os romances que não escrevi, tocar o Chopin que nunca tentei, ainda que o ouvisse e o solfejasse comigo em sonho ao piano ///

Fotolegenda

Foto: Roberto Guedes



Trabalho de sol a sol

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTEWilliam Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSARui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TVA UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSARenata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEMPABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

OUVIDORIA: 99143-6762

Inadimplência: escola não pode reter a documentação

Procon-JP alerta que é proibido impedir transferência do aluno e não liberar declaração para emissão da carteira estudantil

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) alerta que a legislação não permite que as escolas da rede privada retenham a documentação de alunos de pais inadimplentes e exijam declaração de quitação de débitos. Também é proibido impedir a transferência para outra unidade de ensino e não liberar declaração para emissão da carteira estudantil. Tudo isso está previsto na Lei Federal 9.870/1999 e é considerada prática abusiva no Código de Defesa do Consumidor, para quaisquer níveis de ensino.

proibindo a suspensão de provas e a retenção de documentos escolares do aluno. As escolas têm o direito de cobrar o débito e estão protegidas pela legislação, mas devem seguir os caminhos legais e cobrarem apenas ao responsável pelo débito”, afirmou.

Acordo contratual

O titular do Procon-JP acrescenta que a mensalidade escolar deve ser paga, mas os alunos não podem sofrer as consequências em caso de descumprimento do acordo contratual. “Se a dívida existe, deve ser quitada e as unidades de ensino

têm o apoio legal para realizarem a cobrança, mas a quem de direito.

E a escola também tem o direito de não renovar a matrícula do estudante

cujo pai faltou com suas obrigações, mesmo havendo um acordo para quitação de dívidas anteriores”, disse.

Rouger Guerra finaliza dizendo que a legislação deixa claro que o estudante não pode sofrer constrangimentos e nem ser prejudicado em sua vida escolar devido à inadimplência do responsável.

“Quando ocorrem essas situações, o diálogo é muito importante, principalmente neste momento em que a pandemia de covid-19 afetou negativamente a vida financeira de uma boa parcela das famílias brasileiras”, concluiu.

Mensalidade escolar deve ser paga, mas os alunos não podem sofrer consequências em caso de descumprimento do contrato

De acordo com o secretário do Procon-JP, Rouger Guerra, é vedada qualquer exigência de declaração de quitação de débito para liberar docu-

mentos ou, ainda, proibir que o estudante faça as provas ou participe de atividades da escola. Ele explica que, como a escola tem o instrumento legal para verificar a situação do pai no cadastro do SPC/Serasa, que é de caráter público, não é legal constranger o aluno dentro da escola, a exemplo de fazer circular alguma lista com o nome dos inadimplentes.

“Outro caso considerado prática irregular é quanto a negar pedidos de documentos como o histórico escolar, sob a alegação de inadimplência. A legislação é bastante clara quanto ao assunto,

Perda na Medicina



Foto: Reprodução

Grinberg Medeiros Botelho morreu aos 70 anos e era professor da Universidade Federal da Paraíba e sócio-fundador do Centrocor

Corpo do médico cardiologista Grinberg Botelho é sepultado em João Pessoa

Alexsandra Tavares
lekaajp@hotmail.com

Familiares e amigos se despediram anteontem do médico cardiologista Grinberg Medeiros Botelho, de 70 anos, que morreu na madrugada do último domingo (31), vítima de insuficiência respiratória aguda. O velório ocorreu na Central de Velórios São João Batista e o enterro foi realizado na tarde da segunda-feira (1º), no Cemitério Parque das Acácias, no Bairro do José Américo, em João Pessoa. Grinberg era professor da Univer-

sidade Federal da Paraíba (UFPB) e sócio-fundador do Centrocor.

“A morte dele representa uma grande perda para a Medicina e a sociedade paraibana. Era um ser humano e profissional que vivia para ajudar as pessoas. Todas as mensagens que vejo só falam coisas boas sobre ele”, declarou a ex-reitora da UFPB e professora Margareth Diniz, que foi aluna do cardiologista.

Apneia do sono

O médico dermatologista Gutenberg Pessoa Botelho Filho, irmão do

médico Grinberg, explicou que, na noite do domingo, Grinberg foi dormir em casa como era de costume e, como tinha apneia do sono, recousava com a ajuda do aparelho Cpap, ficando acompanhado de uma cuidadora, já que a esposa é portadora do Mal de Alzheimer.

Durante a madrugada, a cuidadora percebeu alteração na respiração do médico Grinberg, avisou ao filho com urgência e chamou o Samu. “Mas não teve jeito. Ao examiná-lo, a equipe declarou a morte. Foi uma fatalida-

de”, lamentou Gutenberg. Segundo o dermatologista, o irmão tinha alguns problemas de saúde, mas nada relacionado à causa da morte. Até antes da pandemia, o cardiologista trabalhou normalmente. Para a família, a perda pegou todos de surpresa.

“Ele vai deixar muita saudade. Eu trabalhava com ele, que era meu companheiro”, frisou o irmão. O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) divulgou nota externando sentimento de pesar pela morte do profissional da saúde.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ADMITINDO CANDIDATURA, MORO SAI NA FRENTE ENTRE OS QUE POSTULAM REPRESENTAR TERCEIRA VIA, À DIREITA

O ex-juiz Sérgio Moro (foto) não confirma – nem nega – que será candidato a presidente. É interessante notar que as notícias relacionadas à possibilidade de ele entrar na corrida presidencial, ao longo deste ano, foram dadas, propositadamente, a conta-gotas. Era uma notícia ali, uma especulação acolá, uma notinha adiante, em coluna de prestígio. Antes de gerar o fato, estimule-o, talvez tenha sido esse o propósito. O fato é que, agora, ele está prestes a ter filiação partidária – assina a ficha do Podemos no próximo dia 10, em Brasília, ato este que, certamente, terá repercussão acima da média. Sendo ele candidato, a ideia de se ter uma candidatura de terceira via – com uma marca na testa: nem Lula, nem Bolsonaro –, ganha força. Finalmente, esse campo teria um candidato “para chamar de seu”. O “fator Moro” ressurgiria antes que o PSDB concluísse a escolha, em prévias, de seu candidato a presidente – estão postos os governadores João Dória (SP) e Eduardo Leite (RS), e o ex-senador Arthur Virgílio. Ser um nome mais conhecido pelos eleitores, por causa da atuação na Lava Jato, aos olhos de alguns, confere a Moro vantagem entre os postulantes a candidato de terceira via. Talvez. É bem verdade, também, que, devido a essa mesma exposição midiática, ele possa ter mais rejeição do que aqueles teriam. E aí se inclui também Rodrigo Pacheco (PSD).

Foto: Fotos Públicas



POPULARIDADE E REJEIÇÃO

É ponto pacífico que a exposição que Moro ganhou, tanto na Lava Jato, quanto na condição de ministro da Justiça, lhe foi favorável, no sentido de fazê-lo conhecido. Porém, potencializa as chances de ele ter nível de rejeição maior. Sobretudo após o STF derrubar decisões dele na Lava Jato. Isso gerou desconfiança, mesmo entre eleitores mais conservadores.

CENÁRIO EM CONSTRUÇÃO

Não será nenhuma novidade que, sendo candidato a presidente, Moro eleja o mote do “combate à corrupção” como estratégia de sua campanha. Nada é gratuito nesse “ressurgimento” dele à cena política. Tudo é muito estratégico. E tanto é assim que, em dezembro, ele lançará o livro ‘Contra o Sistema de Corrupção’. O cenário começa a ser montado.

POLÍTICA & ARTE

Juscelino Kubitschek fez as vezes de mecenas para o brilhante Nelson Freire, falecido na segunda-feira (1º), aos 77 anos. Em 1957, quando o pianista contava com apenas 12 anos, impressionou o júri do Festival Internacional de Piano, no Rio de Janeiro, executando Beethoven. O então presidente concedeu ao garoto uma bolsa para estudar no berço da música erudita: Viena, na Áustria.

ALTERAÇÕES NO SECRETARIADO

No próximo ano, o governador João Azevêdo (Cidadania) terá de fazer mudanças em seu secretariado, porque alguns titulares irão disputar cargos eletivos, entre os quais Ana Cláudia (Desenvolvimento e Articulação Municipal) e Murilo Galdino (Articulação Política). Não se sabe se Tibério Limeira (Desenvolvimento Humano) e Lídia Moura (Secretaria da Mulher) entrarão nessa lista.

MAIS FOCO NA CAMINHADA

A partir de janeiro do próximo ano, o governador João Azevêdo espera ter a exata noção de quem estará ao seu lado no projeto de reeleição “e de quem não estará”. Em entrevista à TV Arapuan, ele afirmou que essas questões serão “colocadas na mesa, para que a gente possa caminhar, em 2022, com muito mais foco”.

ENTRE JOÃO E ROMERO: REUNIÃO SERÁ MARCADA

Falta apenas definir se ocorrerá nesta ou na próxima semana a reunião entre o governador João Azevêdo e o ex-prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD). “Quem vai para uma reeleição é natural que pretenda ampliar seu arco de aliança”, argumentou o governador, na entrevista à TV Arapuan.

Paraíba recebe mais 71,3 mil doses de vacinas contra covid

Estado já distribuiu 5,8 milhões de doses de imunizantes, com mais de cinco milhões de vacinas aplicadas

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

O processo de vacinação contra a covid-19 continua na Paraíba e com um incremento importante para o avanço na imunização da população. Na última semana, o Ministério da Saúde enviou mais 71.370 mil doses de imunizantes para o Estado. Em virtude do feriado, a aplicação das doses será iniciada a partir de hoje.

Segundo dados do 60º Informe Técnico de distribuição de doses, 14.040 doses da Pfizer foram destinadas para o

encerramento do ciclo de vacinação com a D2. Em João Pessoa, o público acima de 24 anos poderá receber as doses a partir de hoje.

Também foram enviadas 25.740 doses da Pfizer destinadas a aplicação de terceiras doses para profissionais da saúde que encerraram o esquema vacinal entre 16 de abril e 4 de maio. Além de 31.590 doses para reforço da população acima

de 60 anos com esquema vacinal finalizado entre 22 de abril e 4 de maio. Os dados são do Ministério da Saúde no 61º Informe Técnico de distribuição de doses.

Mesmo sem sinalização nos informes técnicos, a pasta informou que os imunizantes também poderão ser destinados para as primeiras doses da população acima de 18 anos.

A Paraíba já distribuiu 5,8 milhões de doses de vacinas covid-19, com mais de 5 milhões de vacinas aplicadas.

O Ministério da Saúde concluiu o envio de imunizantes para

vacinar com a primeira dose ou dose única toda população brasileira acima de 18 anos e os grupos prioritários do Programa Nacional de Operacionalização (PNO). Mesmo com o número, a quantidade de brasileiros com o ciclo de imunização encerrado ainda é deficitário. Isso porque mais de 18 milhões de pessoas deixaram de voltar ao posto para tomar a segunda dose.

No país, mesmo com um bom número de vacinas, a quantidade de brasileiros com o ciclo completo de imunização ainda é deficitária



Processo de vacinação contra a covid-19 continua na Paraíba e, em virtude do feriado do Dia de Finados, a aplicação das doses será reiniciada a partir de hoje

Foto: Marcus Antonius/Arquivo

Marinha realiza exercício no porto

A Marinha brasileira, por meio do Comando do 3º Distrito Naval, realiza de hoje até sexta-feira (5) o 'Exercício de Defesa de Porto' (Deportex), no Porto de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa.

O exercício tem como objetivo contribuir para a qualificação dos militares na garantia da segurança e proteção dos terminais portuários, bem como aperfeiçoar as operações de defesa naval de porto na área de jurisdição do Comando do 3º Distrito Naval, que abrange os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

O Deportex está contando com o emprego de cerca de 200 militares, pertencentes ao Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal, à Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB) e aos navios do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste.

Durante o período, militares atuarão nas instalações portuárias em terra, enquanto as embarcações da CPPB e os navios vão operar na área marítima adjacente.

O treinamento permite a avaliação e o aperfeiçoamento não só dos militares e meios empregados na segurança e proteção das instalações do terminal, como também de toda a estrutura envolvida no exercício, como a capacidade de suporte logístico e a estrutura de apoio à saúde utilizadas.

João Pessoa retoma imunização hoje

Depois de um mutirão de 23 horas ininterruptas, onde foram imunizadas mais de 10 mil pessoas contra a covid-19, encerrado no sábado (30), a Prefeitura de João Pessoa (PMJP) retoma hoje sua campanha de vacinação. A imunização com a primeira dose acontece para adolescentes a partir de 12 anos. A segunda dose é destinada para pessoas que receberam a D1 da CoronaVac (Butantan) há mais de 28 dias e AstraZeneca (Fiocruz) e Pfizer há 90 dias. Já a D3 é aplicada em quem tem mais de 60 anos, imunossuprimidos e trabalhadores de

saúde. A vacinação ocorrerá em 17 postos espalhados pela cidade. Nos ginásios, a população poderá ser imunizada das 8h às 12h. Já nos postos do tipo drive-thru o horário será das 9h às 15h.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) alerta sobre a necessidade do agendamento para todos os públicos, que poderia ser feito através do aplicativo Vacina João Pessoa ou do site vacina.joaopessoa.pb.gov.br a partir das 19h de ontem. Com isso, o cidadão assegura ser vacinado no local indicado, com agilidade e todos os cuidados sanitários

necessários. Quem tiver alguma dúvida pode enviar mensagem por um dos números de Whatsapp 98600-4815 e 98699-2917, a qualquer dia da semana, entre 8h e 17h, ou enviar e-mail para vacinajp@gmail.com.

Para receber a primeira dose da vacina é necessário apresentar documento oficial com foto, Cartão SUS, CPF e comprovante de residência em João Pessoa. Já para a D2 e D3 é necessário o cartão de vacinação e um documento pessoal com foto, além de comprovação documental para trabalhadores de

saúde e imunossuprimidos.

No caso da terceira dose para os trabalhadores da saúde, eles devem apresentar um documento de identificação original com foto e documentação comprobatória de vínculo em estabelecimento de saúde de João Pessoa, que pode ser: carteira de trabalho, contracheque ou declaração do estabelecimento de saúde. Os profissionais também deverão apresentar a carteira do respectivo conselho. Vale destacar que a cópia da documentação comprobatória deverá ficar retida no ponto de vacinação para fins de controle

dos órgãos fiscalizadores.

A Secretaria Municipal da Saúde orienta que para os imunossuprimidos é necessário a apresentação de laudo médico que ficará retido no local a fins de comprovação.

Os postos de vacinação também estão abertos para receber as doações de alimentos não perecíveis. Após a arrecadação, eles serão distribuídos com instituições de caridade e famílias atingidas pelos efeitos da pandemia. A arrecadação e a distribuição integram uma iniciativa conjunta da Prefeitura de João Pessoa e do Governo do Estado.

Casos confirmados

Estado registra mais três mortes provocadas pelo novo coronavírus

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

A Paraíba chegou a 5.001.425 doses contra a covid-19 aplicadas, segundo o sistema de informação do Ministério da Saúde. Do número total, 2.946.596 pessoas foram vacinadas com a primeira dose, o equivalente a 72,58%, e 1.917.248 pessoas completaram os esquemas vacinais, correspondendo a 47,23% da população vacinável, onde 1.853.539 tomaram as duas doses e 63.709 utilizaram imunizante de dose única.

Um total de 6.563 pessoas com alto grau de imunossupressão e 131.018 doses de reforço na população com

idade a partir de 60 anos receberam a dose de reforço. A Paraíba já distribuiu um total de 5.856.464 doses de vacina aos municípios.

Novos 38 casos de covid-19 foram confirmados na Paraíba ontem, segundo informações da Secretaria de Estado da Saúde (SES), cinco são considerados moderados ou graves. Além disso, foram registrados três mortes em decorrência do agravamento da doença. A Paraíba acumula 446.104 casos totais confirmados, sendo 9.426 óbitos e 338.624 pessoas consideradas recuperadas.

As mortes aconteceram na segunda-feira (1º) acometendo dois homens e uma

mulher, com faixa etária de 63 a 75 anos. Cardiopatia, obesidade e diabetes foram as comorbidades observadas entre os pacientes. As vítimas residiam em Cuité, Pedra Lavrada e Cajazeiras. Outros 13 falecimentos estão em investigação pela SES.

Até o momento, 1.197.164 testes para diagnóstico da doença foram realizados, confirmando casos em todas as cidades e óbitos em 222 dos 223 municípios paraibanos. Riachão do Bacamarte segue sem registro de mortes entre os seus residentes.

O Centro Estadual de Regulação Hospitalar informou a internação de 13 pacientes com covid-19 em unidades

públicas para o tratamento da doença entre a segunda-feira e ontem. Com isso, são 128 pessoas em tratamento resultando em 25% de ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) e 13% de ocupação em enfermaria (adulto).

Entre as macrorregiões de saúde, o Sertão possui 37% de ocupação em leitos de UTI e 13% em enfermarias. Em seguida, a Região Metropolitana de João Pessoa aparece com 29% e 17% em UTI e enfermarias, respectivamente. Em Campina Grande, estão ocupados 17% dos leitos de UTI e 9% de enfermarias. Todos os dados são relativos aos leitos para adultos.

Artistas preparam o 'Fora Bolsonaro'

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Artistas, produtores e integrantes do movimento em oposição ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido) criaram o 'Primeiro Festival Nacional Fora Bolsonaro', que vai ocorrer em todo o país no próximo domingo (7). Na Paraíba, o movimento acontecerá na Praça da Paz, no Bairro dos Bancários, em João Pessoa, às 16h30.

A participação no evento será um quilo de alimento não perecível. Entre os artistas que confirmaram presença estão Adeildo Vieira, Adilson Medeiros, Banda Oxaláh 3, Coral Voz Ativa, Cristiano Oliveira, Escurinho,

Gatunas, Gláucia Lima, Maracastelo - Arrastão, Nai Gomes - performance - e Xumbregro da Rabeca.

De acordo com a organização do festival-protesto, o objetivo do evento é delimitar os espaços de resistência da arte e combater os crescentes ataques à democracia e à vida.

"Um marco que simboliza a resistência e a reexistência em meio à catástrofe da atual conjuntura política, social e econômica, marcada pelas mortes, pelo descaso, o desemprego e a fome que assolam o país", explica a divulgação do festival.

Os alimentos não perecíveis doados serão redistribuídos para a população vulnerável de João Pessoa.



Foto: Roberto Guedes

Roteiro Subindo a Serra atrai pela gastronomia e história

PBTur lançou a iniciativa, que tem por objetivo incrementar o turismo em Bananeiras e municípios circunvizinhos

Teresa Duarte
teresaduarte@epc.pb.gov.br

Revivendo o passado nas histórias dos engenhos e um delicioso roteiro de experiências gastronômicas. Assim foi lançado no último sábado (30) a edição do Subindo a Serra, apresentado à imprensa em Bananeiras e região circunvizinha, com a participação de 20 empresas selecionadas pelo seu grande potencial turístico. Na verdade essa é a primeira edição do Prove Paraíba, projeto de consultoria da Cantaloupe para implementação de roteiros de experiências, que é co-realizado pelo Sebrae da Paraíba.

O Governo do Estado, através da Empresa Paraíba de Turismo (PBTur), levou jornalistas para conhecer o novo produto turístico, que será também implementado em outras regiões do Estado. No lançamento, os participantes conheceram engenhos, a cultura, a história, o artesanato e a produção local, além de apreciarem a natureza da Serra de Bananeiras, provar da rica gastronomia, ouvir as histórias

e vivenciar o que essa região do Brejo oferece aos visitantes.

O Subindo a Serra foi apresentado à imprensa e patrocinadores durante um delicioso Café Colonial na Estação Bananeiras. Em seguida, a parada foi no Engenho Baixa Verde, em Serraria, um dos complexos mais bonitos com casa grande, capela, senzalas. De 1883, passou pelo período auge como produtor de café e, depois, de cachaça e rapadura. O proprietário, Geraldo Espínola, investiu no resgate a história do engenho, recebendo os visitantes com a encenação por atores da Companhia de Teatro Camucá, interpretando a primeira família proprietária.

Depois foi feita uma visita ao engenho da Cachaça Cobiçada, para seguir em direção ao Pesque Parque e deliciar um churrasco de tilápia. O projeto inclui ainda a visita ao Centro Histórico de Bananeiras, Igreja Nossa Senhora do Livramento, construção de 1861. Uma parada para degustar a tradicional peteca "de banana com sorvete", no Terraço Lisboa, cuja proprietária Neide Lisboa, demonstrou a preparação da sobremesa.



Fotos: Teresa Duarte

Engenho Baixa Verde, em Serraria, onde atores recebem os visitantes vestidos com roupas do Século 19, reproduzindo o período auge da produção de café na região

+ Projeto replicável em outros destinos

O encerramento foi feito no Condomínio Montelier. Conforme Marina Sá, presidente da Cantaloupe, esse é o primeiro destino onde a consultoria está implantando um roteiro de experiências gastronômicas, destacando que o projeto é perfeitamente replicável em qualquer outro destino. "O Prove Paraíba é um modelo criado de implementação de turismo de experiência e gastronômico que pode ser realizado em várias regiões. Começamos aqui na região do Brejo, que foi além de Bananeiras, incluindo também Serraria, Borborema, Solânea e, a partir daqui, vamos para outras regiões", informou Marina.

O chefe Marcilio Cavalcante disse que toda a gastronomia desenvolvida nesse projeto é voltada para cultura local, "nós estamos trazendo a gastronomia brejeira,

buscando sempre os insumos que a terra oferece. Nós fizemos várias preparações, entre elas a banana, tilápia pescada na hora, ou seja, tudo que a terra nos oferece de maneira saudável e proveitosa".

O projeto disponibiliza ainda placas com o QR Code instaladas em vários pontos da cidade para que o visitante possa acessar e saber onde estão todos os pontos turísticos e as experiências para vivenciar.

O Prove Paraíba, edição Subindo a Serra, é apresentado pelo Condomínio Montelier e conta com parceiros muito especiais para a sua realização como Oficina Móveis, São Braz e Vinícola Aliança e Apoio da Estação Bananeiras e PBTur, que notadamente são empresas que, de forma genuína, participam de projetos que promovem desenvolvimento.



Preparo da peteca, sobremesa da gastronomia local, feito à base de banana, complementado com sorvete

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PRÓSTATA

A INFORMAÇÃO SALVA VIDAS

BUSQUE CONHECIMENTO. CUIDE-SE.

Visitação aos cemitérios de JP cai devido ao medo da covid

Cemitérios tiveram equipes para fazer a aferição da temperatura dos visitantes e disponibilizaram álcool em gel

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

O número de visitantes nos principais cemitérios de João Pessoa ficou abaixo do esperado, conforme o próprio público que foi homenagear familiares e amigos que partiram. O medo da covid-19 foi o principal motivo apontado para a queda na visitação em relação ao período anterior à pandemia. Durante a manhã, o movimento foi tranquilo no Senhor da Boa Sentença, no Varadouro, e no Santa Catarina, no Bairro dos Estados. Quem foi até esses locais teve a temperatura aferida na entrada e contou com oferta de álcool em gel. A maioria utilizava máscara e manteve o distanciamento, mesmo no espaço com cadeiras, onde foram realizadas as missas.

“Só não vim no ano passado por conta da pandemia, mas este ano eu tinha que prestar minha homenagem àqueles que se foram. Ainda bem que o movimento está bem tranquilo, não tem muita gente”, observou a serviços gerais Ivoneide Soares da Silva, que perdeu um vizinho e um colega de trabalho para a covid-19. Ela, que também teve a doença, relatou que teve muito medo quando esteve doente e, ao se curar, temia sair

de casa. “Mas, estou mantendo distância das outras pessoas, usando a máscara e tenho meu álcool sempre na bolsa”, frisou. Ela acredita que muita gente deixou de ir ao cemitério esse ano ainda por medo da doença.

A dona de casa Júlia Pereira de Oliveira afirmou que não abre mão de visitar os túmulos de familiares em datas importantes. Por isso, acordou cedo para ir até o cemitério. Para a enfermeira Slara Holmes, que foi levar flores para o pai, falecido há quatro anos, é sempre um momento importante para relembrar quem já se foi.

A aposentada Edleuza Batista de Araújo ressaltou que a visitação se tornou uma espécie de compromisso que ela cumpre há 26 anos. “A visita ao cemitério é em memória dos parentes que se foram. Aqui estão minha mãe, meu pai, meu marido e meus irmãos. Vir nesse lugar hoje é minha forma de homenagear”, declarou. Ela também acredita que a doença afastou muitas pessoas.

A segurança nas imediações dos cemitérios foi mantida com a presença da Polícia Militar e da Guarda Municipal. Já o trânsito foi controlado por agentes da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob).



Família homenageia os parentes mortos em cemitério da capital no Dia de Finados; muitas pessoas enfrentaram o medo da covid para manter a tradição

Foto: Roberto Guedes

Momento de reflexão

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Em celebração ao Dia dos Finados, ontem, milhões de brasileiros foram aos cemitérios para relembrar os entes e pessoas queridas que já se foram. O momento, apesar de trazer pesar para muitos, é um momento de esperança. O arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, afirmou que a data traz a possibilidade de pensar a vida eterna.

“Comemoração dos fiéis defuntos, ou o chamado Dia de Finados é uma ocasião para renovarmos nossa esperança na vida eterna. Jesus deu um novo sentido à morte. Fê-lo com o seu ensinamento, mas, sobretudo, enfrentando Ele próprio a morte. Com isso, cabe ao cristão em sua missão, e a partir do dia de finados, evangelizar este mundo com o tom da relação entre morte e vida, mas não a simples vida biológica, e sim a vida eterna”, afirmou o arcebispo.

Ele acrescentou que “o nosso olhar neste dia volta-se para o pensamento de como será o nosso fim sobre a ter-

ra, mas nunca sem perder a esperança do céu”.

A alta procura visitantes aos cemitérios na data se dá, segundo Dom Manoel Delson, pela necessidade do sentimento de proximidade com aqueles que já faleceram, mas seguem vivos na memória.

“Vamos (ao cemitério) primeiramente para rezar pelos entes queridos que nos deixaram. É uma forma de sentir-nos próximos. A Solemnidade de Todos os Santos, proximamente celebrada no Dia de Finados, convida-nos solenemente à elevação dos nossos olhos e corações ao céu. A santidade é sempre uma chamada universal, todos os homens e mulheres são chamados a fazer plena comunhão com Deus. Esta comunhão não é somente vertical, somente com Deus, mas toca nossa relação com as pessoas que nos cercam”, finalizou.

O arcebispo presidiu a celebração para o dia dos finados no Cemitério Senhor da Boa Sentença, no bairro do Varadouro, em João Pessoa, às 9h. A solenidade fez parte da programação da Arquidiocese da Paraíba para a data.

Foto: Edson Matos



Dom Delson: “Ocasão para renovarmos nossa esperança na vida eterna”

Venda de flores ficaram abaixo do esperado

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Quem costuma comercializar flores, velas, água nos cemitérios no Dia de Finados vendeu bem menos do que nos anos anteriores a 2020. Mesmo sem arriscar um percentual, os vendedores de flores garantem que, assim como no ano passado, a procura pelo produto em 2021 foi abaixo do esperado. Para eles, apesar da vacinação e da redução no número de casos da covid-19, a pandemia ainda é a maior razão para a baixa nas vendas, já que muitas famílias preferiram evitar a exposição a aglomerações.

No Cemitério Senhor da Boa Sentença, o vendedor Jailton Lopes afirmou que, além desse motivo, a concorrência tem sido cada vez maior o que, consequentemente, diminui as vendas até mesmo de quem já tem muito tempo nesse mercado. A flor mais procurada no espaço dele foi carinho de mãe, cujos buquês custavam a partir de R\$ 20. Já na banca da comerciante Wilielma Bonfim, o mesmo produto saiu mais em conta, com buquês a partir de R\$ 5. As rosas brancas ou vermelhas ficaram entre as preferidas para quem foi fazer homenagens aos



Foto: Roberto Guedes

Comerciantes de flores afirmaram que pandemia afastou vários visitantes dos cemitérios e prejudicou as vendas

mortos, custando R\$ 3 a unidade, e duas por R\$ 5.

Além das flores naturais, foram vendidas as artificiais, em vasos, espécies, cores e tamanhos variados, assim como os preços, entre R\$ 25 e R\$ 90. “E a gente ainda aceita cartão, o que facilita bastante a compra”, comentou o vendedor Antônio Manoel Salvino, que há seis anos comercializa o produto.

Entre os itens à venda na porta dos cemitérios, as velas também estão entre os mais procurados pelos visitantes. O pacote mais barato, de velas número 3, saiu por R\$ 4, com uma caixa de fósforo de brinde. Pelo

pacote de velas número oito mais o fósforo o cliente pagou R\$ 1 a mais, conforme a vendedora Edna Alves Noronha.

Com o calor, a expectativa do vendedor de água mineral Gilson dos Santos Silva era vender muito, mas pela manhã, segundo ele, a procura foi aquém do esperado. Para ele, restou a esperança de chegar ao final do dia com o estoque zerado. No carrinho, ele estava cobrando R\$ 2 pela água mineral e entre R\$ 3 e R\$ 5 pela água de coco. No concorrente, água mineral saiu pela metade do preço.

Bica atrai muitas famílias durante o feriado

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

A pequena Gabriela de um ano de idade era só alegria alisando a escultura que representa uma onça pintada, umas das várias espalhadas pelo Parque Zoológico Arruda Câmara. A Bica funcionou normalmente no Dia de Finados e já pela manhã reunia famílias inteiras que foram ao lugar para aproveitar o feriado. Um passeio cheio de descoberta e aprendizado.

“É um momento que colabora com a integração das crianças com o meio ambiente. E nós sabemos como é importante despertar essa consciência desde cedo”, pontua Claudio Orestes, avô da pequena Gabriela. O pediatra aproveitou a folga para, junto à esposa, levar a netinha para a Bica, uma manhã pra lá de especial. “Ela está aproveitando bastante, aqui é muito agra-



Foto: Roberto Guedes

Bica foi uma das opções de lazer ontem na capital durante o feriado

dável, sem aglomeração... um passeio seguro”. Na calçada do parque o ambulante Manoel da Silva estava animado, o sorriso não negava. Os bonecos, bolas e carrinhos, disse, estavam com as horas contadas. “Cheguei cedinho e vou ficar até as 17h. Daqui para lá vendo tudo, se Deus quiser”. Ele lembra que na mesma data do ano passado estava na praia, mas que este ano optou pelo parque. “Aqui o movimen-

to é muito bom, tem bastante gente chegando e comprando”.

Álcool gel e aferição de temperatura na entrada, além de uso obrigatório de máscara de proteção, quem aproveitou o feriado no parque aprovou. A dona de casa, Adeilsa Cabral, estava curtindo com o marido e o filho Arthur de três anos. Chegaram cedinho para aproveitar toda a manhã no lugar. “Artur tem um autismo moderado e esse é um

dos lugares que ele ama vir. Se diverte muito e adora os animais, principalmente os pássaros”. A mãe conta que é a sensação de liberdade quem mais chama a atenção do pequeno. “Temos uma casa que não tem muito espaço, aí quando ele chega na Bica já viu... aproveita bastante”.

Quem também aproveitou a manhã ensolarada foi João Batista, o representante comercial estava acompanhado da ex-mulher e dos dois filhos. O caçula de três anos estava visitando a Bica pela primeira vez e era uma alegria só. Quería ver os felinos, os macacos e as aves. “Eles estão empolgados demais. É um espaço muito bacana pra trazer as crianças, estão se divertindo muito”, relatou o pai.

Aberta na segunda-feira e ontem, hoje o Parque Zoológico Arruda Câmara estará fechado para manutenção, reabrindo normalmente amanhã.

Campinense inicia venda de ingressos para decisão

Primeira partida das finais da Série D, contra a Aparecidense, será neste sábado, às 16 horas, no Estádio Amigão

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Campinense segue em busca de mais um título nessa temporada, dessa vez, o primeiro campeonato nacional da sua história. Para tal, no entanto, terá que derrotar a Aparecidense-GO em dois jogos. O primeiro confronto da decisão da Série D será no próximo sábado (6), às 16h, no Estádio Amigão. Com o decreto do Governo do Estado que liberou até 50% da capacidade dos estádios, a Raposa poderá contar com até 10 mil torcedores nas arquibancadas e cadeiras da principal praça esportiva de Campina Grande. Os ingressos para esse jogo já estão sendo vendidos.

A Raposa está na final da Série D do Campeonato Brasileiro, após passar pelo Atlético Cearense, nas semifinais da competição, no último fim de semana, tendo vencido o jogo da volta, em casa, por 3 a 1 - na primeira partida, havia empatado, em 1 a 1.

Assim, além do acesso para a Série C, algo que o clube buscava, desde 2014, de forma ininterrupta, agora, o rubro-negro terá a oportunidade de somar na sua sala de troféus, o título da quarta divisão.

Para isso, uma força fundamental pode vir das arquibancadas do Amigão. Com 50% do público liberado, a expectativa é de um grande comparecimento da torcida raposeira ao estádio, no próximo sábado. Desde ontem, os ingressos para a partida já estão sendo vendidos de forma virtual, através do site www.futebolcard.com. Hoje se iniciam as vendas pre-



Foto: Ascom/Campinense

Os jogadores do Campinense treinam focados em vencer o primeiro jogo das finais, em Campina Grande, para administrar a partida de volta em Goiás

senciais que serão feitas na bilheteria do Estádio Renatão, centro de treinamentos do Campinense no bairro da Bela Vista.

A diretoria do clube estabeleceu ingressos no valor de R\$ 150 para o setor de cadeiras (preço único). Já na arquibancada principal, as entradas vão custar R\$ 100 a inteira e R\$ 50 para meia-entrada. Por fim, na arquibancada geral, foram definidos os valores de R\$ 50 para ingressos

convencionais e R\$ 25 para as meia-entradas.

Preparação

Depois de garantir a vaga na decisão da Série D, tendo feito uma grande exibição diante do Atlético Cearense, dentro de casa, agora o foco é fechar a competição com o título. Campeão paraibano desse ano, o Campinense espera agora garantir o segundo título da temporada. Para isso, não teve descanso

prolongado para o elenco que já voltou a treinar, desde a última segunda-feira (1), inclusive, com treinamentos em dois turnos.

Ontem, a equipe, sob o comando de Ranielle Ribeiro, treinou no período da tarde, no Estádio Renatão, dando seguimento à preparação para enfrentar o time da Aparecidense que eliminou o favorito ABC-RN antes de chegar na final. Com a primeira partida da decisão em sua

casa, o Campinense foca na preparação para conseguir garantir um bom resultado e levar alguma vantagem para a partida da volta, marcada para o dia 14 deste mês, no Estádio Aníbal Toledo, às 15h, na cidade de Aparecida de Goiânia.

Sousa

Com a eliminação do ABC na Série D do Campeonato Brasileiro, a segunda partida da equipe potiguar

com o Sousa, pela Pré-Copa do Nordeste foi antecipada para a próxima semana. O jogo foi marcado para o Estádio Frasqueirão, em Natal, na próxima terça-feira (9), às 20h30. No primeiro jogo entre as duas equipes, realizado na última quarta-feira (27), o time paraibano abriu uma boa vantagem na briga por uma vaga na Copa do Nordeste de 2022.

No embate da última semana, no Estádio Marizão, o Sousa realizou uma grande exibição, batendo o ABC por 3 a 0. Com o resultado, a equipe paraibana abriu uma boa vantagem na briga por vaga para o Nordeste de 2022. Até o momento, dentro das eliminatórias do torneio regional, a equipe do Sertão da Paraíba já eliminou o ASA-AL e o Confiança-SE, time que joga a Série B do Campeonato Brasileiro.

Com a vitória no jogo de ida, por três gols de diferença, o Sousa joga com a vantagem de poder perder por até dois gols de diferença para, mesmo nesse caso, poder se classificar. Enquanto que o ABC, para levar a partida para as penalidades, terá que devolver uma vitória pela mesma diferença do triunfo sousense.

Só um triunfo acima de quatro gols será suficiente para eliminar o time paraibano de forma direta. No entanto, apesar da vantagem, o "Dinossauro" não pode relaxar, pois, na atual temporada, em jogo pela Série D, o ABC já conseguiu derrotar o time paraibano pelo placar que precisa na próxima terça-feira. O jogo, nesse caso, foi pela segunda rodada da primeira fase da quarta divisão.

Belo x Ituano

Botafogo viaja amanhã para o jogo do acesso

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo já definiu a logística para o jogo do próximo sábado, às 17 horas, no Estádio Novelli Junior, em Itu, contra o Ituano. O elenco treina hoje, a partir das 15h30 e amanhã fará o último treino em solo paraibano, às 8h30, embarcando em seguida para São Paulo. O Belo precisa vencer o time paulista para garantir o acesso à Série B do próximo ano, sem necessitar de outros resultados. Caso isto não aconteça, vai depender do resultado de Paysandu x Criciúma, partida que será disputada no mesmo horário, em Belém do Pará. O Botafogo precisa terminar à frente do time de Santa Catarina.

Apesar de reconhecer o potencial do Ituano, primeiro colocado do grupo e já garantido antecipadamente na Série B do próximo ano, os jogadores e a comissão técnica do Belo acreditam que é possível conseguir a vitória em Itu. Se isso acontecer, o Botafogo, hoje com oito pontos, ultrapassaria o próprio Ituano e terminaria na liderança. Isto significa que além do acesso, o Belo estaria classificado

para decidir o título da Série C, com o Tombense-MG, primeiro colocado do grupo B.

Um dos jogadores mais otimistas do elenco é o experiente Ederson. O atacante atravessa uma grande fase e vem marcando gols decisivos para o clube, como o do último domingo, que deu a vitória ao Botafogo contra o Paysandu, no Almeidaão. O atacante chegou ao clube com fama de artilheiro pelos clubes por onde passou, dentre eles o Vasco da Gama e o Atlético Paranaense, mas só marcou na estreia e passou um longo tempo de jejum e na reserva. Ederson ressuruiu no momento mais importante do ano para o Belo.

"A gente se prepara para esse momento, de jogos bons e difíceis. Quando chega, a gente tem que estar preparado. Eu sabia do meu potencial, que eu posso ajudar o Botafogo-PB a chegar a seus objetivos. Em uma sequência de três jogos que joguei, marquei três gols", disse.

Para o atacante, não só ele vem crescendo, mas também todo o elenco, que conseguiu assimilar as orientações do técnico Gerson Gusmão e passou a buscar, a todo custo, os resultados que precisava



Foto: Ascom/Botafogo

O Belo chegou na última rodada do quadrangular dependendo apenas do próprio desempenho para conseguir o acesso à Série B de 2021

para dar a volta por cima.

"Não só eu, mas todos os jogadores, todo o clube. O treinador também vem encaixando cada vez mais seu jeito e estilo de jogar. E nosso time está melhorando a cada jogo. Mas, não construímos

nada ainda. Se não conseguirmos o acesso no próximo jogo, não vai valer de nada o que a gente fez até agora. Estamos concentrados para buscar o acesso", afirmou.

Devido a importância do jogo, a CBF resolveu escalar um árbitro

da Fifa, o carioca Bruno Arleu de Araújo. Ele terá como assistentes Rodrigo Figueiredo Henrique Corrêa e Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha, ambos também cariocas, além do árbitro de vídeo Rodrigo Nunes de Sá.

Atlético enfrenta o Grêmio em jogo adiado do primeiro turno

Galo mineiro quer se recuperar da derrota para o Fla com uma vitória para manter a folga na liderança

Foto: Ascom/Atlético-MG

Da Redação

O Campeonato Brasileiro da Série A programa para esta quarta-feira apenas uma partida, Atlético-MG x Grêmio, às 21 horas, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. O jogo é válido ainda pela 19ª rodada, que foi adiado, por causa da convocação de jogadores para a Seleção Brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo do próximo ano no Catar.

Para o Galo, a partida está sendo encarada como muito importante para esquecer a derrota para o Flamengo no último domingo e manter o foco do elenco no título brasileiro. Caso vença, o Atlético também conseguirá o título simbólico do primeiro turno, porque chegará a 42 pontos e não poderá ser mais alcançado pelo Flamengo no turno, mesmo que o rubro-negro carioca consiga vencer os jogos que lhe restam referentes à primeira fase.

O retrospecto do confronto em Belo Horizonte, em partidas válidas pelo Campeonato Brasileiro, é favorável ao Atlético. Foram 38 jogos, 16 vitórias alvinegras,

Mudanças

Grêmio altera equipe em busca de uma vitória para fugir do rebaixamento

11 empates e 11 derrotas. A expectativa é que a partida tenha casa cheia, dada a liberação de 100% da capacidade do Gigante da Pampulha.

O técnico Cuca espera que o torcedor lote o Mineirão e quer o time focado no título, já que o Galo está ainda 10 pontos acima do Flamengo e 7 à frente do Palmeiras. "A participação do nosso torcedor é muito importante. A energia das arquibancadas passa para os jogadores em campo e no Mineirão sempre fomos fortes, o aproveitamento da equipe jogando em casa é muito alto e isso soma a nosso favor nesse jogo contra o Grêmio", disse o técnico Cuca.

O fato de o Grêmio vir

mal na competição, correndo sério risco de rebaixamento, não torna o jogo mais fácil para o Galo. Isto é o que pensa a comissão técnica do Atlético e também os jogadores, que esperam um jogo duro contra o tricolor gaúcho.

"Com certeza o Grêmio vai dificultar o jogo. Por isto estamos nos preparando para fazer uma grande partida. Os resultados vêm acontecendo dentro de casa e vamos focar nisso para nos impor, com o apoio da nossa torcida e buscar um grande resultado. Cada jogo é uma decisão. E nossa decisão será nesta quarta-feira, diante do Grêmio", disse o lateral Mariano, em coletiva ontem após o treino aprontado do Galo.

Grêmio

Após a derrota em casa para o Palmeiras, por 3 a 1, que culminou com invasão de campo e quebra-quebra, por parte dos torcedores, o time deverá ter mudanças para o jogo de hoje diante do time mineiro. A pressão no tricolor é grande e alguns atletas que não vêm rendendo o esperado de-



O técnico Cuca acredita que a derrota para o Flamengo não vai abater a equipe, que agora terá o apoio da torcida

verão ser substituídos para que o time possa reagir no campeonato, a partir desse jogo do Mineirão.

Alvo de críticas da torcida por atuações ruins, o meia-atacante Alisson pode deixar a equipe para a entrada de Ferreira, que retorna de suspensão. Além do camisa 23, quem também corre o risco de perder espaço no

onze inicial é Thiago Santos. O volante, que cometeu um pênalti diante do Palmeiras e ainda errou o posicionamento no segundo gol dos paulistas, deve ser substituído por Lucas Silva. Ainda no setor de meio de campo, o colombiano Campaz e o jovem Pedro Lucas lutam pela vaga de Jean Pyerre, suspenso.

Na defesa, Bruno Cortez

pode ganhar sequência na lateral esquerda mesmo com o retorno de Rafinha, que cumpriu suspensão na rodada passada. O camisa 13 ainda tem chance de ser titular contra o Atlético-MG, mas na direita, caso o jovem Vanderson, um dos destaques da equipe na temporada, não tenha condições de iniciar o duelo no Mineirão como titular.

No Almeidão

Auto Esporte e Confiança abrem a segunda rodada

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Auto Esporte e Confiança de Sapé jogam, hoje, às 19h no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A partida marca o encontro de dois únicos campeões da primeira divisão estadual presentes na segundona de 2021. Na primeira rodada as duas equipes não foram bem e agora buscam a reabilitação na competição para não deixarem seus adversários abrirem vantagem na disputa da competição. Amanhã, mais quatro jogos fecham a segunda rodada, nos dois grupos de disputa do certame.

Amanhã, no Almeidão, haverá rodada dupla. Às 15h, Femar e Internacional entram em campo. Depois, às 19h, será a vez de CSP e Desportiva Guarabira - esse é o único jogo em horário

diferente, nessa rodada, os demais começam às 15h.

Em Campina Grande, no Amigão, o Sabugy, que folgou na primeira rodada - por conta da desistência do Esporte de Patos - joga diante da Picuiense. Por fim, no Estádio Moura Filho, em Alagoinha, a Queimadense jogará contra o Serrano.

Depois de dois anos, a segunda divisão do Campeonato Paraibano de Futebol retornou no último final de semana. O campeonato que não ocorreu em 2020, por conta da pandemia, definirá os três promovidos para a primeira divisão do Estado, em 2022. Na briga pelo acesso, além da dupla de tradição que abre a segunda rodada logo mais, estão equipes habituais da elite do futebol local.

Exemplos disso são CSP, Serrano, Sport Lagoa

Seca, Desportiva Guarabira e Queimadense. Ao mesmo tempo, times com bom investimento, como Internacional e Picuiense buscam seu lugar na elite do futebol local, tendo ainda a concorrência do Femar, time conhecido por revelar bons valores para o esporte na Paraíba.

Na primeira rodada da competição, realizada no último fim de semana, cinco partidas ocorreram. Na abertura da disputa, no último sábado (30), foram dois jogos. Auto Esporte e Femar empataram em 2 a 2. Enquanto isso, o Sport Lagoa Seca venceu a Queimadense por 2 a 0.

No domingo (31), o Confiança de Sapé perdeu para o CSP, por 2 a 1, e na última segunda-feira (1), Internacional 3 a 1 na Desportiva Guarabira, e Serrano 2 a 1 na Picuiense.



Foto: Ascom/Internacional

O Internacional venceu a Desportiva Guarabira por 3 a 1, na última segunda-feira, no Estádio Almeidão

ESCOLARES BRASILEIROS 2021 SOGOS

NO JEB'S

SINTONIZE RÁDIO TABAJARA
FM 105,5

DIRETAMENTE DO **PARQUE OLÍMPICO DA BARRA-RJ**

CORRESPONDENTE: **LIMA SOUTO**

229 ATLETAS PARAIBANOS

17 MODALIDADES

29 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO

fonte: <https://www.gov.br/>



Foto: Divulgação

Artista paraibano propaga a dança 'stiletto' pela Europa

Conheça a trajetória do coreógrafo Jairo Sva, que almeja inspirar as próximas gerações de dançarinos no Estado

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Equilíbrio, força, habilidade, sensualidade. Ver Jairo Sva dançando sobre um salto de 15 centímetros é mais que assistir uma aula de *stiletto*, estilo que mistura jazz e hip hop, é compreender que talento nasce com cada um podendo ser potencializado através da busca constante por aprendizado. E foi essa união que permitiu que o paraibano de 29 anos, nascido em Santa Luzia, no Sertão do Estado, se destacasse na dança.

Morando em Portugal desde julho, onde ministra *workshops* na capital Lisboa e na cidade de Coimbra, Jairo já iniciou uma trajetória de sucesso na arte que escolheu para a vida. O coreógrafo e dançarino corre agora atrás de três grandes desejos: ajudar ainda mais a família, entrar para o grupo de bailarinos da sua maior inspiração: Beyoncé, e inspirar as próximas gerações de dançarinos paraibanos.

O artista tem trabalhado insistentemente para alcançar o que deseja. Na verdade, a busca pelos sonhos começou aos cinco anos, quando aconteceu o primeiro contato com a dança, ainda na escola. Na adolescência fez parte de um grupo folclórico, também no município onde morava, e, aos 15 anos, participou de um grupo pop.

Uma trajetória que começava a ser trilhada e que precisava tomar outros caminhos. Em 2011, Jairo Sva entendeu que precisava sair de Santa Luzia, a cidade ficou pequena para o tamanho dos sonhos do jovem. "Aos 18 anos, eu me mudei

para a capital. Foi um período bem difícil, de novas adaptações e, mesmo com dificuldades, consegui me estabilizar em João Pessoa e trouxe meus pais e minha irmã", relembra.

Com isso, houve uma pausa na dança, retomada em 2015 com o apoio e o suporte dos pais, com os quais sempre pôde contar. "Voltei a tentar a carreira de me tornar um grande coreógrafo. No mesmo ano fui para o Rio de Janeiro participar de um *workshop* com as bailarinas da Beyoncé". Oportunidade em que conheceu o *stiletto*. "Eu me apaixonei, e percebi que a Paraíba precisava de uma referência na área e então decidi ser esse nome".

/// Ministrei oficinas com bailarinos da Anitta, Ivete Sangalo e Parangolé. Em 2019, atuei ministrando um grande 'workshop' ao lado da Ferly Prado, bailarina da Beyoncé e Tina Turner ///

Sempre foi assim: Jairo Sva nunca se deixou abater pelas dificuldades ou desafios. Assegura que nunca sofreu preconceito por praticar o estilo de dança que foi pensado e realizado inicialmente e majoritariamente por mulheres. "Quando eu comecei, era muito voltado para as mulheres e homens gays. Hoje em dia, não mais. Nas minhas aulas aí no Brasil, eu sempre tive bailarinos de hip hop, do *swing* e de outros estilos nas minhas aulas".

Foi a partir de João Pessoa, onde começou a minis-

trar aulas em alguns dos principais estúdios de dança, que o bailarino começou a viajar pelo Brasil para ensinar o que havia aperfeiçoado. "Ministrei oficinas com bailarinos da Anitta, Ivete Sangalo e Parangolé. Em 2019, atuei ministrando um grande *workshop* ao lado da Ferly Prado, bailarina da Beyoncé e Tina Turner".

No seu perfil do Instagram (@jairosvaofficial), na qual possui quase 47 mil seguidores, é possível acessar fotos e vídeos do coreógrafo, que já foi visitado virtualmente por Beyoncé. "Gente, a Beyoncé olhou os meus *stories*, a Beyoncé olhou os meus *stories*, meu Deus do céu, eu estou chorando de felicidade!", postou na seção reservada aos destaques da rede social, que reúne também registros das aulas que deu no Brasil e fora dele, a exemplo do intensivo que realizou na Bulgária. Sva partilha além dos trabalhos, as viagens e o dia a dia na Europa.

Em uma das imagens, o figurino produzido pela renomada marca Guerreiro Cavaleiro, que já vestiu Anitta, Glória Groove, Iza, Ivete Sangalo, Xuxa e Pablo Vittar, entre outros, chama a atenção. "Usei em um show. São incríveis e têm um trabalho muito renomado. Eu me senti honrado pelo fato de terem criado um *look* pra mim".

Bailarino saiu do Sertão paraibano para aperfeiçoar pelo Brasil e Europa o estilo de dança que mistura o jazz e o hip hop se equilibrando em um salto alto de 15cm



Foto: Hericles Almeida/Divulgação

Em Portugal, bailarino atua em uma das mais notórias escolas de dança

O sonho da carreira internacional teve início em 2019, mas foi em julho deste ano que Jairo Sva e o marido partiram para Portugal, onde o coreógrafo paraibano começou atuando na Jazzy, uma das mais importantes escolas de dança do país.

"Você vir pra Portugal e já entrar na Jazzy ensinando... eu acho que isso nunca aconteceu com nenhum brasileiro. Muitas pessoas daqui mesmo e os brasileiros que moram aqui se surpreendem", relata o bailarino.

Porém, mesmo estando dentro, ainda não é fácil lidar com certos problemas. Jairo Sva diz que do outro lado do Atlântico há algumas barreiras que, aos poucos, espera derrubar. "A minha dificuldade

é a xenofobia que, querendo ou não, existe pelo fato de eu não ser o padrão da Europa", detalha ele.

O paraibano conta que as turmas em Portugal se assemelham às que costumava trabalhar no Brasil, ainda no início da carreira, e que mudar isso é outro grande desafio. "Aqui ainda é o padrão de que aula de salto só faz mulheres e homens gays. Ainda não consegui captar um bailarino hétero que faz um *break* ou hip hop para fazer essa aula que é mais sexy".

Na nova rotina, há também novos desafios. Em casas noturnas de Lisboa e Coimbra, Jairo Sva começou a fazer shows, performances que costumam encher os espaços

e que abriram ainda mais o leque de opções do dançarino, que está feliz com o reconhecimento e a oportunidade. Mas pensa que é só?! Inquieto, ele segue tentando conquistar cada vez mais espaços. "Eu vivo constantemente enviando meu material para os estúdios de dança, para as escolas dentro e fora de Portugal".

Impossível duvidar da capacidade desse sertanejo de 1,63 metros, 58 kg e sorriso largo que com talento e esforço está, aos poucos, conquistando o Velho Mundo.

No seu cotidiano, Sva espera aos poucos acabar com a xenofobia da qual brasileiros são vítimas e o preconceito que o 'stiletto' sofre



Foto: Arquivo Pessoal

Músicos revelam os detalhes da turnê

Com data marcada para passarem por João Pessoa, Chico César e Geraldo Azevedo vão se unir para mostrar um repertório de sucessos

Da Redação

Seria no ano passado, mas, por conta da pandemia, a turnê *Violivoz*, que vai unir no mesmo palco o paraibano Chico César e o pernambucano Geraldo Azevedo, acontecerá no começo do ano. João Pessoa é uma das cidades com show da dupla já agendado: acontecerá no dia 21 de janeiro.

Tudo pode ter começado numa noite de violão a dois, na casa de Chico César, em São Paulo, quando ele e Geraldo Azevedo pensaram, cada qual por si: "A gente bem que podia fazer isso para o público. Para os nossos públicos."

Pode ter começado muito antes disso, quando Chico lançou em 1995 seu primeiro disco, *Aos Vivos*. Um CD que fixou uma impressão já latente em muitos colegas, um pequeno grupo de cantores, músicos e compositores que antes disso falavam: "Esse menino é muito bom, mas

muito bom mesmo! Por que não faz um disco?".

Admiração mútua nem sempre implica em identificação, mas a reunião destes dois artistas para o *Violivoz*. "Temos pensado em canções onde a gente possa brincar com o instrumento", diz Chico César, lembrando músicas como 'Bicho de 7 Cabeças' ou 'Meu Pião'. Canções que vão sendo testadas para o repertório, como também 'Mama África', 'Dia Branco', 'À Primeira Vista', 'Menina do Lido'.

É o violão que os aproxima? "Eu acho que é o charme das canções", responde Geraldo Azevedo, aludindo a outra música do repertório. "A arte de compor, de trabalhar, de dar polimento à música até ver que ela ficou pronta... Acho que cada um

Em 'Violivoz', César (E) e Azevedo (D) mostrarão canções que eles possam brincar com o instrumento



Foto: Marcos Hermes/Divulgação

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Américos

Chico Pereira

Não posso me dizer um estudante de José Américo de Almeida, mas seu admirador desde quando acompanhando sua presença numa cidade – Campina Grande – que rescendia políticas aguerridas, sem as quais era impossível passar despercebidas até para os olhares e ouvidos de uma criança, tamanha a força psíquico-social dessas energias movidas pela ambição e pelo poder.

Pessoalmente só estive mais próximo dele num encontro casual, indo almoçar no antigo Elite Bar, na Praia de Tambaú, num dia e horário de poucos comensais, quando o próprio, acompanhado da sua fiel escudeira, Lurdinha Luna, recebeu generosamente meus cumprimentos e até me convidou para ocupar um lugar à sua mesa, coisa que agradei me desculpando, talvez movido pela timidez de não saber por onde começar uma conversa com uma personalidade histórica da política e da cultura brasileira com a sua dimensão.

Eu me arrependo até hoje de não ter sentado ao seu lado, distante de olhares curiosos ou bajuladores, e quem sabe, iniciar uma amizade entre um jovem sonhador e uma personalidade àquela altura da vida já distante de ambições e responsabilidades, disponível para ouvir pacientemente uma pessoa que nada desejava que não fosse a oportunidade de dizer para a posteridade que um dia esteve conversando com ele.

Hoje, quando passei já algum tempo a frequentar a sua casa memorial e a me envolver com assuntos relacionados à sua vida e às suas criações, seja como agente público ligado à cultura e às artes, seja pela busca de informações sobre suas ações de forma particular, vejo que sua contribuição na formação do Brasil moderno vai muito além dos episódios da política e da literatura, quando vai se desenrolando o

Assim como José Américo, Pedro foi menino do Brejo e certamente deve ter sentido as mesmas sonoridades e aromas da natureza

novelo do seu rico acervo para leituras ou necessidades funcionais da Fundação criada para preservação da sua memória e dos seus estudos, revelando cada vez mais que por trás de tudo que foi seu intelecto e suas ações políticas reside uma alma de poeta e sensibilidade com a natureza.

Talvez a sua origem de menino de engenho livre e solto nos canaviais e nas matas do Brejo da Borborema, ouvindo as orquestrações da natureza, do cheiro da vegetação se misturando ao banguê, e uma educação de seminário disciplinando seus instintos, que possam ter contribuído para sua formação dividida entre a exatidão da escrita e pura poesia do seu romance, certamente levando ir adiante a outras esferas de conhecimentos, já interferidas pela ciência, entre elas das ciências sociais que contribuíram decisivamente para a construção do seu estudo *A Paraíba e seus Problemas*, obra ainda hoje repercutindo da sua importância, chegando em 2023 ao seu centenário de publicação.

É neste mesmo território brejeiro de José Américo que despontou para a posteridade o pintor Pedro Américo, que viria se notabilizar também no campo da Ciência como um dos primeiros doutores brasileiros, cuja repercussão na época não passou dos limites da Universidade de Bruxelas, na Bélgica, onde fez sua formação científica, ou mesmo antes na Sorbone, onde defendeu tese sobre ciências da humanidade.

Assim como José Américo, Pedro foi menino do Brejo e certamente deve ter sentido as mesmas sonoridades e aromas da natureza, que hoje as novas gerações conhecem como

ecologia, motivados pela escola que estimula conhecer a natureza através da ciência, e dela fazer o caminho inverso para senti-la.

Mas foi a pintura que fez de Pedro Américo um gênio da arte acadêmica, contraditoriamente numa época em que o impressionismo já despontara na Europa. Sua formação inicial, patrocinada pelo reinado de Pedro II, na Academia Imperial de Belas Artes, no Rio de Janeiro, afastou-o da Paraíba. E diferentemente de José Américo transformou-se num cidadão do mundo europeu ainda não "corrompido" pelas novas expressões que surgiam na França, como noutras partes daquele continente, conservando a tradição do Classicismo. E nisso foi um gênio, afirmativamente no domínio da técnica, a exemplo do quadro *A Batalha do Avaí*, uma das maiores pinturas de cavalete já feita por um pintor.

Mas é com *O Grito do Ipiranga* que revela para o Brasil a identidade simbólica que faltava à Nação para se ver enquanto um povo independente e livre das amarras coloniais. O quadro, pertencente ao Museu do Ipiranga, em São Paulo, ainda hoje reproduzido em cadernos escolares, tem sido a recorrência do olhar dos brasileiros para si mesmo. Recentemente foi restaurado para as comemorações do Bicentenário da Independência.

Nisso Pedro Américo se identifica com seu conterrâneo político e escritor. Pedro pela alegoria do patriotismo em forma de pintura. José pela afirmação do seu romance regionalista tendo como fulcro a linguagem e a cultura do seu povo; pela sua ação política na formação do Brasil moderno. O primeiro olhando o passado para afirmar o presente. O segundo adiante do seu tempo na época e hoje integrado à história.

José e Pedro. Dois nomes simples e imortais pelo exemplo e pelo legado das suas vidas.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Na vida e na arte

Na vida, você não pode programar tudo, como na arte, conforme ensinou Edgar Allan Poe.

Às vezes, você quer ir por um caminho e a vida te conduz por outro, completamente oposto.

Falo isso depois de ver um filme, *A Última Palavra* (*The last word*), com Shirley MacLaine, na Sessão da Tarde. Não é nenhum grande filme, mas me fez pensar sobre esses últimos tempos da minha vida e das vidas de todos nós. Sempre fui uma pessoa controladora, que queria ter o controle dos mínimos detalhes da minha vida. Mas como controlar essas coisas mínimas? Eu não sei. E nem sei se seria bom ter tanto controle assim de tudo.

Voltando a Shirley MacLaine, sempre gostei dessa atriz, desde que a vi em *Irma la Douce* e *Se meu apartamento falasse*. Uma mulher que parecia saber o que quer. E uma excelente atriz.

Nesse filme específico, *The Last Word*, vemos o desenvolvimento de uma amizade entre uma mulher jovem e uma idosa, que quer ter o controle sobre as últimas palavras que serão ditas sobre ela no seu obituário. Acho que eu também gostaria de exercer esse controle, até a última palavra...

Tenho pensado muito sobre os meus últimos dias, ultimamente. Será que isso significa que o fim está próximo? Ou será que é a proximidade do dia de finados e do Halloween? Quem sabe? Não quero soar dramática, apocalíptica, mas não seria de estranhar que também estivesse me preparando para dizer adeus. Afinal, já são 75 anos, e, para quem perdeu um filho de 26... não seria de estranhar. Mas eu venho de uma família longeva, que não morre antes de completar 80... 90... a não ser de acidente.

Mas que assunto tão lúgubre, tão soturno é esse?

É a vida... E ela nem sempre é colorida, otimista e bonita. É assim. E eu também sou leitora de Edgar Allan Poe, de Shakespeare ("dormir... talvez sonhar...") e de outros poetas românticos que se debruçaram sobre a morte. A morte é um prato cheio para os românticos! E tem morrido tanta gente ao meu redor...

E hoje, além de Rodrigo, fui visitada por lembranças de outros amigos, amores, que já se foram: Heitor Cabral, Rui Rocha, minha mãe, meu pai, meu irmão, tantos, tantos... tantos que já superam os que ainda estão por aqui, neste plano terrestre.

Fui a Campina Grande, ao Recife, a Denver, a São Paulo, a Birmingham, a São Paulo, ao Rio, e visitei todos os lugares e pessoas com quem vivi, que amei e esqueci... Como não sei fazer contato com o Além, consolo-me enviando-lhe recados, em pensamento. E revivo, na memória, os momentos que passamos juntos, em vida. A vida foi que nos aproximou e a morte não terá o poder de nos separar.

Não sou de visitar cemitérios. Para mim, é a vida que determina tudo. E os meus queridos não moram naqueles sítios. Só são os seus restos que repousam ali. E eu me recordo deles, plenos, vivos, cheios de vida. E é assim que quero tê-los perto de mim. Vivos, risonhos, questionadores.

Viver é perigoso, não é, Guimarães Rosa? Concordo com você. Se eu fosse espírita, resolveria essa questão mais harmonicamente dentro de mim. E findo esta crônica com uma citação de Blanche Du Bois em *Um bonde chamado desejo*:

"Flores. Flores para os mortos!"

Vida longa e saúde para os vivos.

Foto: Divulgação



Veterana atriz norte-americana Shirley Mac Laine em 'A Última Palavra'

Audiovisual

Projeto 'Cine Enem' exhibe filme sobre negacionismo

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e a Feira Literária de Campina Grande (Flic) realizam hoje, às 16h, mais uma edição da temporada 2021 do 'Cine Enem', projeto que reúne professores de diferentes áreas da educação básica e estudantes de Ensino Médio, em torno de discussões sobre filmes selecionados que poderão ser exploradas nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O debate é transmitido pela TV Funesc (youtube.com/TVFunesc) e Rede UEPB.

Nesta 7ª edição, os professores Harley Sato e Marcel Dorta debatem o filme *Negação* (2017), de David Hare, promovendo uma interface com a Física, área menos relacionada ao cinema. A ideia é que o público assista ao filme antes de participar do debate. Os convidados moram em São Paulo e são professores de um dos maiores cursinhos de capital paulista.

No longa-metragem, Deborah E. Lipstadt (vivida por Rachel Weisz) é uma conceituada pesquisadora que, em seu livro, ataca veementemente o



Em 'Negação', ator Timothy Spall vive um historiador que acredita que o Holocausto é uma invenção dos judeus

historiador David Irving (Timothy Spall), que prega que o Holocausto não existiu e é uma invenção dos judeus para lucrar mais.

Julgando-se prejudicado pelo que foi publicado, Irving entra com um processo por difamação contra Deborah. Só que, pelas leis britânicas, em casos do tipo é a ré quem precisa provar a veracidade

da acusação. Logo ela se vê em uma disputa judicial que, mais do que envolver dois estudiosos da História, pode colocar em dúvida a morte de milhares de judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

O evento virtual é realizado em parceria entre o Governo do Estado da Paraíba, Flic, UEPB, Comunicurta, Unifacisa e Lua Alves.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no YouTube

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Galo de briga e outras coisas

Já dizia um falecido economista que vaticinou o seguinte: "No Brasil a burrice tem um passado glorioso e um futuro promissor". Embora eu nunca tenha concordado muito com as ideias de liberalismo econômico tão explícito desse pensador, não posso deixar de aceder a esse preceito. É uma verdade. E por que me lembrei dessa máxima?

Anda por aí uma turma de inteligência discreta, mas aguerrida e pronta para embates e confusões. Reclamam de algumas coisas e fecham os olhos para outras. São os militantes do recém criado PHN – o Partido da Hipocrisia Nacional.

Essa turminha vive, entre outras palermices, protestando contra briga de galo. Também sou contra. Acho uma crueldade, os donos dos brigões afiarem as esporas dos bichinhos a ponto de que durante o embaite uma esporada certa possa ser fatal e o oponente não raro possa precocemente ir falar com São Francisco de Assis. Essas rinhas devem ser proibidas, sim; pelo menos nessas condições. Mas, vejamos: esses galiformes, desde pintinhos, o que mais gostam de fazer na vida é brigar. A ninhada briga entre si desde que criam penas e se, dentre eles, aparecer um carijozinho descuidado vai apanhar de fazer dó.

Brigar está no DNA dessas aves. Então que briguem, já que gostam tanto, mas que aqueles que apreciam esses combates, criem condições menos perversas. Calcem as esporas para que não causem ferimentos, determine-se um tempo para esses embates e que não leve essas criaturas brigonas à exaustão. Seria humanizar essas contendidas e não teríamos tanto a reclamar. Depois de um tempo limitado de bicadas para cá e bicadas para lá os valentões seriam separados e iriam ciscar em seus redutos. Pronto!

E a patrulha do PHN? Eles reclamam de briga de galos (também reclamo, pelo menos como são), mas não vejo esses biltres reclamarem de lutas de MMA. Aí sim, chegamos às fronteiras da barbárie. Colocamos duas criaturas, supostamente racionais, e tome porrada um no outro. Quanto mais sangue, mais a plateia se delicia. Três rounds de cinco minutos que nos fazem lembrar um circo romano. Só falta mesmo é um Nero com coroa de louros na cabeça dar o sinal para que o perdedor saia de lá para o próprio funeral.

Fiquemos ainda com as aves. Acho que quem retira pássaros da natureza, ou transporta esses infelizes em condições degradantes deveria incorrer em crime inafiançável. A prisão merecia ser um rito sumário, sem direito aos dribles dos processos jurídicos e o criminoso de imediato ser "acomodado" num xilindró e passar ali umas duas décadas para criar juízo. Mas há os criadores responsáveis, que evitam a extinção de algumas espécies. Criam com carinho e atenção, devolvem aves à natureza. As acomodações, ainda que privativas de liberdade, são na maioria confortáveis e as aves são tratadas de forma humana e muitas vezes carinhosa. Sem deixarmos os pássaros, façamos parênteses, e vejamos o trabalho que desenvolve o Instituto Onça Pintada e veremos que algumas vezes o cativeiro pode ser um paliativo para evitarmos a extinção de algumas espécies. Respeitamos as opiniões discordantes.

Mas onde os militantes aguerridos do PHN entram nesse contexto? Ah, sim. Eles comem ovos. E onde está a hipocrisia em comer ovos? Não está em comer ovos, mas em não protestarem em relação ao modo como esses ovos são produzidos (podíamos dizer, fabricados).

A pobre galinha vive em um cubículo (gaiola) de 30 cm x 30 cm x 20 cm. Espaço que outros criadores usam para, por exemplo, um canário. E ali as poedeiras passam toda a vida. Tome ração com betacaroteno para as gemas ficarem vermelhas. Merecem a existência toda nessas condições? Isso é crueldade ou não é? Galinha nasceu para viver em quintal, ciscar atrás de uma minhoca suculenta ou de uma barata distraída que resolveu atravessar o terreiro. Viverem assim, "soltas", mesmo que num galinheiro, está na natureza delas; gostam de chão. Quintal que tem galinha, não tem escorpião. Sabiam disso? E lembrando: galinha é ave ou não é? E o protesto da súcia do PHN contra o que fazem com essa pobre ave?

E o frango que os militantes da hipocrisia nacional saboreiam com as macarronadas do domingo? Não são como um mamão ou um abacate que são tirados de árvores. São aves que poderiam, num galinheiro, viver alguns anos, viverão um tempo muito curto em um galpão, com milhares delas, ração e água disponíveis, mas irão privá-los do tempo de vida. Quanto tempo viverão? Pasmem: 45 dias! Pobres frangotes, não vão ter tempo de criar cristas, engrossar o papo para cantar gostoso fazendo a corte a uma carijó graciosa. Vão cedo para o abate. Cadê o protesto? Brigam tanto para proteger as aves e esquecem que frango que também é ave, pelo menos os que eu conheço.

Hoje não vou falar do boi, da vaca, do porco e de sua "companheira", do coelho e de sua fêmea, do bode, nem do carneiro. Seria muito assunto para pouco espaço. A turma do PHN não merece um esforço maior de minha parte. Não tenho chances em um embate com eles. Por quê? Porque, meus caros, a burrice é invencível.

Em cartaz

ESTREIAS

ESPÍRITOS OSCuros (Antlers. EUA. Dir: Scott Cooper. Terror e Suspense. 16 anos). Uma professora de uma cidade pequena no Oregon (Keri Russell) e seu irmão (Jesse Plemons), o xerife local, descobrem que um jovem estudante (Jeremy T. Thomas) está abrigando um segredo perigoso, com consequências assustadoras. CINEPOLIS MANAIRA 8: 16h40 (dub.) - 19h (dub.) - 21h20 (leg., somente de qui. a dom.); CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h45 - 21h10.

ETERNOS (Eternals. EUA. Dir: Chloé Zhao. Super-Herói, Ficção Científica e Fantasia. 12 anos). Os Eternos são uma raça de seres imortais que viveram em segredo durante a antiguidade da Terra, moldando sua história e suas civilizações ancestrais. Seguindo os eventos de Vingadores: Ultimato, uma tragédia inesperada os força a sair das sombras para se reunirem contra os mais antigos inimigos da humanidade, Os Deviantes. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h30 (somente qua.); CINEPOLIS MANAIRA 6 (3D, dub.): 20h (somente qua.) - 23h10 (somente qua.); CINEPOLIS MANAIRA 7 (dub., 3D): 19h30 (somente qua.) - 20h40 (somente qua.); CINEPOLIS MANAIRA 9 - MacróXE (3D): 19h (dub., somente qua.) - 22h10 (leg., somente qua.); CINEPOLIS MANAIRA 10 - VIP (leg.): 19h15 (somente qua.) - 22h25 (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 19h30 (somente qua.) - 22h40 (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (3D): 19h15 (leg., somente qua.) - 22h25 (dub., somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 19h (somente qua.) - 22h10 (somente qua.).

A FAMÍLIA ADDAMS 2: PÉ NA ESTRADA (The Addams Family 2. EUA. Dir: Conrad Vernon e Greg Tiernan. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Perturbados que seus filhos estão crescendo rápido, Morticia e Gomez estão fazendo coisas que não faziam antes: eles decidem colocar a família inteira no trailer assustador para uma miserável viagem de férias. Percorrendo os Estados Unidos inteiro, a família Addams encontra primos distantes e novos amigos. O que poderia dar errado? CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h - 17h; CINEPOLIS MANAIRA 2 (dub.): 14h - 16h20; CINEPOLIS MANAIRA 4 (dub.): 13h30 - 15h50 - 18h10; CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h45 - 16h; CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h - 17h15 (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h25 (de sáb. a ter.) - 16h15 - 18h05 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h25 (de sáb. a ter.) - 16h15 - 18h05 - 20h15.

MARIGHELLA (Brasil. Dir: Wagner Moura. Drama e Biografia. 16 anos). Comandando um grupo de jovens guerrilheiros, Marighella (Seu Jorge) tenta divulgar sua luta contra a ditadura para o povo brasileiro, mas a censura descredita a revolução. Seu principal opositor é Lúcio (Bruno Gagliasso), policial que o rotula como inimigo público. CINEPOLIS MANAIRA 8: 21h20 (exceto de qui. a dom.).

CONTINUAÇÃO

007 - SEM TEMPO PARA MORRER (007 - No Time to Die No Time to Die. EUA. Dir: Cary Fukunaga. Thriller, Ação e Aventura. 14 anos). Depois de sair do serviço ativo da MI6, James Bond (Daniel Craig) vive tranquilamente na Jamaica, mas como nem tudo dura pouco, sua vida é agitada mais uma vez. Felix Leiter (Jeffrey Wright) é um velho amigo da CIA que procura o inglês para um pequeno favor de ajudá-lo em uma missão secreta. O que era pra ser apenas uma missão de resgate de um grupo de cientistas acaba sendo mais traiçoeira do que o esperado, levando o agente 007 ao



Vivendo em segredo por milhares de anos, raça imortal se revelará para salvar a humanidade em 'Eternos'

misterioso vilão, Safin (Rami Malek), que utiliza de novas armas de tecnologia avançada. CINEPOLIS MANAIRA 11 - VIP (leg.): 14h15 - 17h40 (exceto qua.) - 21h10 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 19h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h45.

DUNA (Dune. EUA. Dir: Denis Villeneuve. Ficção Científica e Fantasia. 14 anos). O Duque Leto Atréides administra o planeta desértico Arrakis, também conhecido como Duna, lugar de única fonte da substância rara chamada de "melange", usada para garantir poderes sobrehumanos. Para isso ele manda seu filho, Paul Atréides (Timothée Chalamet), um jovem brilhante e talentoso que nasceu para ter um grande destino além de sua imaginação, e seus servos e concubina Lady Jessica (Rebecca Ferguson), que também é uma Bene Gesserit. Eles vão para Duna, a fim de garantir o futuro de sua família e seu povo. Porém, uma traição amarga pela posse do melange faz com que Paul e Jessica fujam para os Fremen, nativos do planeta que vivem nos cantos mais longos do deserto. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 17h30 - 20h30; CINEPOLIS MANAIRA 4 (leg.): 20h30; CINEPOLIS MANAIRA 9 - MacróXE (3D): 14h30 (dub.) - 17h45 (leg., exceto qua.) - 21h (leg., exceto qua.); CINEPOLIS MANAIRA 10 - VIP (leg., 3D): 13h45 - 17h (exceto qua.) - 20h15 (exceto qua.); CINEPOLIS MANAIRA 11 - VIP (leg.): 17h40 (somente qua.) - 21h10 (somente qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h10 - 17h30 (exceto qua.) - 21h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 17h10 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h10 - 20h.

HALLOWEEN KILLS: O TERROR CONTINUA (Halloween Kills. EUA. Dir: David Gordon Green. Terror. 16 anos). Depois de quatro décadas se preparando para enfrentar Michael Myers, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) acredita que, enfim, venceu. Minutos depois de deixar o assassino queimando, Laurie vai direto para o hospital com ferimentos graves de vida ou morte. Mas quando Michael consegue escapar da armadilha de Laurie, sua vingança e desejo por um banho de sangue continua. Enquanto Laurie luta contra a dor, ela tem que se preparar mais uma vez para se defender de Michael e consegue fazer toda a cidade de Haddonfield se juntar para lutar contra o monstro. Mulheres se juntam e formam um grupo de vigilantes que vão atrás de Michael e acabá-lo de uma vez por todas. CINEPOLIS MANAIRA 2 (dub.): 21h15; CINEPOLIS

MANGABEIRA 4 (dub.): 21h45 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h30.

RON BUGADO (Ron's Gone Wrong. EUA. Dir: Sarah Smith. Animação, Comédia e Aventura. Livre). Barney é um menino de onze anos que tem dificuldade de fazer novos amigos, e seu companheiro Ron, uma inteligência artificial de alta tecnologia que anda, fala e é o "melhor amigo fora da caixa" de Barney. Mas quando Ron começa a ter seu funcionamento comprometido, os dois saem em uma aventura repleta de ação. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h; CINEPOLIS MANAIRA 8 (dub.): 14h10; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h50 - 16h20; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h30 - 18h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h30 - 18h30.

O ÚLTIMO DUELO (The Last Duel. EUA. Dir: Ridley Scott. Drama histórico. 14 anos). Disputa entre o cavaleiro Jean de Carrouges e o escudeiro Jaques Le Gris, acusado de ter violado a esposa do cavaleiro. A luta, estabelecida pelo próprio rei da França, Carlos VI, marca o grande drama de vingança e crime do século 14, que tem a esperança de ser resolvido somente após o combate. Baseado no romance homônimo de Eric Jager. CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 16h55; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h55.

VENOM: TEMPO DE CARNIFICINA (Venom: Let There Be Carnage. EUA. Dir: Andy Serkis. Aventura, Terror e Fantasia. 14 anos). Depois de um ano dos acontecimentos do primeiro filme, Eddie Brock (Tom Hardy) está com problemas para se acostumar na vida com o symbiote Venom. Eddie tenta se restabelecer como jornalista ao entrevistar o serial killer Cletus Kasady, também portando um symbiote chamado Carnage e que acaba escapando da prisão após sua execução falhada. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 19h - 21h; CINEPOLIS MANAIRA 2 (dub.): 18h45; CINEPOLIS MANAIRA 6 (dub., 3D): 15h - 17h20 - 19h45 (exceto qua.); CINEPOLIS MANAIRA 7: 13h40 (dub.) - 16h (leg.) - 18h20 (dub., exceto qua.) - 20h45 (leg., exceto qua.); CINEPOLIS MANAIRA 1 (dub., 3D): 14h - 16h30 - 19h (exceto qua.) - 21h30 (exceto qua.); CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h20 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h55 (de sáb. a ter.) - 16h50 - 18h45 - 20h40; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h55 (de sáb. a ter.) - 16h50 - 18h45 - 20h40.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Estudantes se prepararam para segundo Enem do ano no país

Depois das provas de 2020 serem aplicadas em janeiro e fevereiro, estudantes vão fazer o exame de 2021 este mês

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Estudantes que fizeram as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020, aplicadas em janeiro e fevereiro deste ano, e ainda não conseguiram uma vaga no ensino superior, prepararam-se para fazer o segundo Enem do ano. A menos de um mês para as provas do Enem 2021, marcadas para os dias 21 e 28 deste mês, eles contam que, apesar da ansiedade, sentem-se um pouco mais preparados para o exame.

O caminho não está sendo fácil. É a primeira vez que o exame é aplicado duas vezes no mesmo ano, por causa da pandemia da covid-19. Será também o segundo Enem de Kailane Kelly da Silva Brito, 18 anos de idade, valendo uma vaga no ensino superior. Antes disso, a estudante participou apenas como treineira, sem o diploma do ensino médio, para testar os conhecimentos.

A estudante ainda não definiu o curso que pretende cursar, mas busca uma nota alta suficiente para ter opções.

“Tem sido bem complicado. O meu problema, em toda minha preparação, é a questão de ser muito ansiosa. Isso me atrapalha no momento da prova”, disse, acrescentando que “no Enem 2020, eu acredito que fui com uma base de conteúdo boa, mas minha ansiedade me atrapalhou muito. Meu psicológico atrapalhou”.

A estudante de Cocal dos Alves (PI) buscou, então, tratamentos que a ajudasse a lidar com a ansiedade e acredita que está mais preparada este ano. “O Enem virou, para mim, uma grande oportunidade de mudar as coisas, mudar minha vida. É como eu posso ter a possibilidade de mudar as coisas também para minha família. Virou algo muito além da prova”.

Dados

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a porcentagem de estudantes que fazem o Enem mais de uma vez vem caindo ao longo dos anos.

Em 2014, do total de inscritos confirmados no Enem, 16% estavam fazendo o Enem pela primeira vez, o que significa que 84% já tinham feito a prova anteriormente. Em 2019, a porcentagem de novatos subiu para 47%, o que mostra que a porcentagem daqueles que estavam fazendo as provas pelo menos pela segunda vez caiu para 53%.

Os dados foram divulgados em outubro de 2019. Na época, o Inep explicou que os números mostram que está aumentando a participação de novatos. Um dos motivos, segundo a autarquia, é a mudança nas regras da isenção do pagamento da inscrição, que ocorreu em 2017. Desde 2018, os participantes precisam justificar a ausência na edição anterior para estarem aptos a pedir uma nova isenção. Aqueles que não têm a justificativa aceita, precisam pagar a taxa, que atualmente é R\$ 85.

Excepcionalmente em 2021, por causa da pandemia da covid-19, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a necessidade de justificativa. O STF entendeu que a exigência de comprovação documental para os ausentes viola diversos preceitos fundamentais, entre eles o do acesso à educação e o de erradicação da pobreza. Além disso, a obrigação imposta pelo edital penaliza os estudantes que fizeram a “difícil escolha” de faltar às provas para atender às recomendações das autoridades sanitárias de evitar aglomerações.

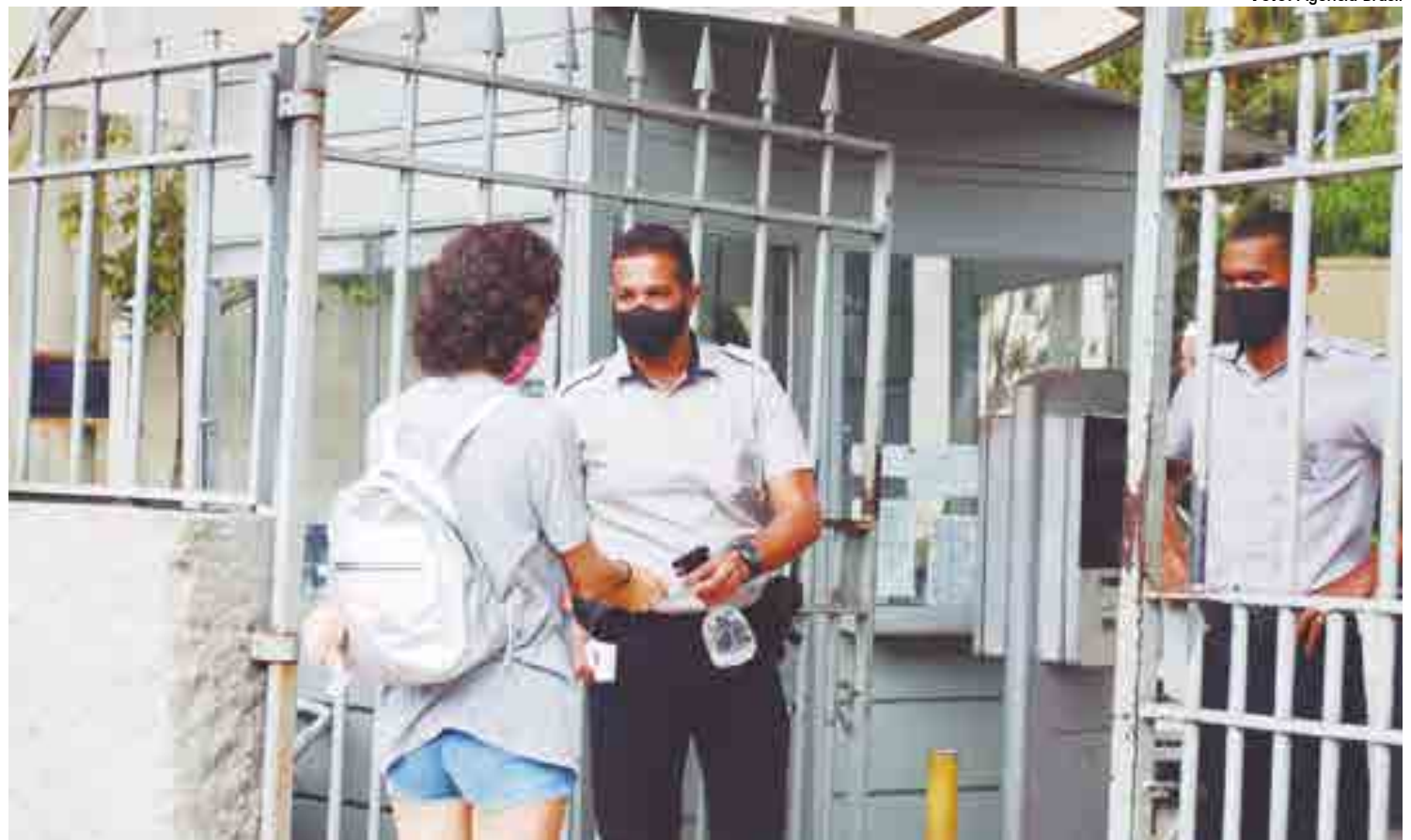


Foto: Agência Brasil

Mais da metade dos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio 2020 não compareceu a nenhum dia de prova por causa da pandemia do coronavírus

+ Abstenção recorde em meio à pandemia

O exame de 2020, realizado em meio à pandemia, registrou abstenção recorde de participantes. Mais da metade dos inscritos não compareceu a nenhum dia de prova. Já o Enem de 2021 teve queda no número total de inscritos em relação a exames anteriores. De acordo com o Inep, são mais de 3 milhões de inscritos confirmados. Em 2020, foram 5,8 milhões de inscritos.

Foco no Enem

No começo deste ano, Suelen Carvalho, de 23 anos de idade, foi uma das primeiras a chegar à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), local em que fez o Enem 2020, para evitar aglomerações no transporte público e se proteger da covid-19. A estudante disse na época à Agência Brasil que, apesar de considerar arriscado, foi fazer a prova porque temia não conseguir isenção novamente na edição de 2021. “A prova para mim representa uma oportunidade”, disse a estudante

do Rio de Janeiro. Suelen disse que conseguiu se preparar ao longo do ano melhor do que conseguiu em 2020. Ainda assim, foram muitas as dificuldades. Ela precisou conciliar trabalho e estudo. Ela entra no trabalho às 8h, e só quando sai começa a estudar para as provas. As aulas vão até as 22h. Mas só depois desse horário, ela disse que consegue fazer exercícios para fixar o conteúdo.

A estudante quer cursar medicina. “Eu estou focando em passar, porque eu sei que só vou ter uma realidade diferente através da educação. A minha sociedade, o país em que eu vivo, e o meu lugar como mulher negra e favelada, e eu quero muito uma realidade diferente disso. Eu quero ter conhecimento, ocupar outros lugares e quero abrir caminhos para mulheres como eu terem acesso à universidade”, disse.

Sonho realizado

Em 2021, Sergio Manoel Passos

Cardoso, 18 anos de idade, pode descansar dos estudos. Ele não vai fazer o segundo Enem do ano, pois conquistou uma vaga em odontologia na Universidade Estadual do Piauí Parnaíba (UESPI), pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O ex-estudante da Escola Augustinho Brandão, em Cocal dos Alves (PI), conversou com a Agência Brasil no início do ano, antes de prestar o Enem 2020. Na época, disse que estava tendo aulas pelo WhatsApp e com uma série de dificuldades nos estudos.

O sonho de ingressar no ensino superior não era apenas dele, mas também do pai, que faleceu este ano, vítima de câncer. “Passei por um ano bastante conturbado, com a morte do meu pai, e ele sempre quis me ver passando em uma universidade, principalmente em odontologia. E consegui fazer com que ele visse isso acontecendo”, disse o estudante.

Urologia

Consultas caem durante a pandemia e sociedade faz alerta à população

Cristina Indio do Brasil
Agência Brasil

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) alerta sobre os impactos da pandemia da covid-19 no setor, especialmente na realização de diagnósticos e de tratamentos do câncer de próstata. O alerta é feito no mês em que se desenvolve a campanha mundial Novembro Azul, que começou em 2003, na Austrália, com a intenção de chamar a atenção para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças que atinge a população masculina.

As cirurgias para retirada da próstata por câncer tiveram redução de 21,5% na comparação entre 2019 e 2020. Os dados inéditos do Ministério

da Saúde, obtidos a pedido da SBU, constam do Sistema de Informação Hospitalar (SIH). As coletas do antígeno prostático específico (PSA) e de biópsia da próstata que, junto com o exame de toque retal, diagnosticam a doença, registraram quedas de 27% e 21%, respectivamente, como mostram as informações do Sistema de Informações Ambulatoriais, do Sistema Único de Saúde (SUS).

Houve diminuição ainda no número de consultas urológicas no SUS (33,5%). As internações de pacientes com diagnóstico da doença caíram 15,7%. As consultas com urologista também sofreram queda. Até julho, foram 1.812.982, enquanto em 2019 foram 4.232.293 e em 2020, 2.816.326. Embora já tenham

começado a ocorrer neste ano, as consultas ainda estão em baixa. “Até nós que trabalhamos em consultórios particulares começamos a perceber que pacientes voltaram a marcar consultas, mas realmente houve um período em que não foi possível trabalhar. Hoje, a gente já conseguiu recuperar quase 60% do movimento que havia antes da pandemia. As cirurgias estão voltando, mas em pacientes que já tinham indicações antes de todo esse processo”, afirmou o secretário-geral da SBU, Alfredo Canalini.

Ele contou que como os hospitais e centros de atendimentos tiveram que concentrar as atenções em pacientes atingidos pela pandemia, o medo de contaminação pela covid-19 afastou as pessoas da procu-

ra aos médicos. “Esses locais passaram a ser vistos como de maior risco de contaminação. As pessoas pararam de fazer as coisas. A gente percebeu isso não só nos novos diagnósticos, mas inclusive em alguns pacientes que estavam fazendo tratamento para câncer independente do tipo. Eles pararam e sumiram, resolveram não correr risco e ficaram em casa. Isso prejudicou muito”, disse Canalini em entrevista à Agência Brasil.

“O homem tem que perder o medo de ir ao médico e se conscientizar de que tem que cuidar da saúde como as mulheres fazem, porque é graças a isso que a mulher tem uma expectativa de vida de 8 a 10 anos maior do que a da gente”, ressaltou.

MJ arrecada mais de R\$ 100 mi com leilões

Karine Melo
Agência Brasil

Um acervo de 3.567 itens, entre veículos (mais de 2 mil), aviões (16), barcos (18), fazendas e mansões (25) e até sucata, são apenas alguns dos exemplos de bens que renderam aos cofres públicos, nos últimos 10 meses, cerca de R\$ 105 milhões. Os bens, apreendidos em operações federais, foram leiloados.

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, somente no período de janeiro a outubro de 2021, quando houve um salto no número de leilões, foram realizados 184 pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad). O número deve chegar a 200 até dezembro, mas nem sempre foi assim. Em 2018 foram realizados apenas seis leilões pelo órgão. Em 2019, esse número subiu para 11, que resultaram em R\$ 4 mi-

lhões. O ano passado fechou com 122 leilões, 11 vezes mais que no ano anterior, e R\$ 39,9 milhões arrecadados.

O aumento expressivo nessa modalidade é resultado do redesenho da Senad, que passou a contar com o apoio de leiloeiros cadastrados e comissões com funcionários públicos nas unidades federativas, que ajudaram a agilizar as ações. “A Senad promove uma inovação, ao propor o conceito de círculo virtuoso da política de redução da oferta de drogas: os recursos obtidos são disponibilizados, em sua maioria, para projetos de modernização, capacitação, pesquisa e avaliação voltados ao aperfeiçoamento das atividades dos órgãos de segurança pública, responsáveis pelo combate ao narcotráfico”, explicou à Agência Brasil o secretário nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos, Luiz Beggiora.

Dólar \$
Comercial
0,43%
R\$ 5,670

Euro €
Comercial
0,84%
R\$ 6,582

Libra £
Esterlina
-0,12%
R\$ 7,732

Ibovespa
+1,98%
105.550 pts



Aplicações do BNB no Estado superam R\$ 840 mi em 2021

Recursos são provenientes do FNE e correspondem a mais de 49 mil operações de janeiro a outubro deste ano

As aplicações do Banco do Nordeste na Paraíba chegaram a R\$ 844,9 milhões de janeiro a outubro deste ano, o que corresponde a um total de 49,3 mil operações. Os investimentos são oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Já os investimentos globais do Banco do Nordeste alcançaram, até outubro de 2021, o valor total de R\$ 34,2 bilhões, correspondentes a 4,1 milhões de operações. Do recurso investido na área de atuação do BNB, que abrange os nove estados da Região e o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, R\$ 21,2 bilhões são por meio do FNE, por meio do qual foram contratadas 556,6 mil operações.

Em comparação ao mesmo período do ano passado, os números representam crescimento de 3,8% em aplicações globais (R\$ 33 bilhões em 2020), e de 5,5% em contratações com recursos do FNE (R\$ 20,1 bilhões em 2020).

Segundo o presidente do BNB, Anderson Possa, a instituição superou ainda a meta de janeiro a

outubro de 2021 em contratações com recursos do FNE. "Esse resultado reflete a excelência do trabalho das equipes do BNB no dia a dia. É fruto da contribuição e dedicação de cada funcionário em prol do desenvolvimento econômico e social da região".

Semiárido

A região é estratégica na programação do FNE, concentrando 65,6% das operações realizadas

Das operações realizadas com recursos do FNE, 65,6% foram contratadas com empreendimentos localizados em zonas do Semiárido, região estratégica na programação desse *funding*. Trata-se do investimento de R\$ 13,9 bilhões,

que dinamizaram a economia de localidades economicamente menos favorecidas, promovendo a integração competitiva desses municípios à base produtiva regional. Foram contratadas 416 mil operações nessa área, equivalentes a 74,8% do total contratado em todos os estados atendidos pelo Banco no período.

Os investimentos beneficiaram os diversos setores da economia regional, com destaque para o segmento rural, Agricultura e Pecuária, com R\$ 7,4 bilhões aplicados nestes 10 meses do ano (35,1% do valor total aplicado), equivalentes a 528,9 mil operações. O segmento de Comércio e Serviços contratou R\$ 4,1 bilhões (19,5% do valor total aplicado), em 19,1 mil operações; o Industrial, R\$ 1,6 bilhão (7,5%), correspondentes a 3,1 mil contratos; Turismo, R\$ 296,4 milhões (1,4%), para 732 operações; e a Agroindústria, R\$ 259,5 milhões (1,2%) aplicados em 319 empreendimentos. Na Infraestrutura, as aplicações somaram R\$ 7,3 bilhões (34,5%).

Negócios



Foto: Secom/JP

O evento é itinerante, percorrendo bairros diferentes da capital a cada mês

Feira Móvel do Produtor chega hoje ao Altiplano

A Feira Móvel do Produtor será realizada hoje no Altiplano, dando início à programação do mês de novembro. O projeto itinerante estaciona na Rua Abelardo da Silva Barreto, das 14h às 20h.

No local, será possível encontrar variedade de produtos da agricultura, gastronomia, artesanato, plantas ornamentais, entre outros artigos. A Feira é uma realização da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) e a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária na Paraíba (UNICAFES/PB). Na sexta-feira, acontece ainda a edição fixa no bairro Brisamar.

A Feira Móvel tem dado suporte aos produtores rurais de João Pessoa, bem como microempreendedores, no cenário de retomada econômica vivido pelo avanço da vacinação na cidade. O projeto já viabilizou a comercialização de mais de R\$ 240 mil desde sua primeira edição, no mês de junho. "Essas categorias foram diretamente atingidas pela pandemia. Trabalhar em ações que impulsionem a atividade que elas desenvolvem tem sido nosso compromisso desde o início do ano. A população tem se mostrado satisfeita com a Feira Móvel, o que tem feito com que, gradativamente, a gente consiga expandir o projeto", destacou o secretário Fábio Carneiro.

Programação de novembro:

03, 10, 17 e 24/11 – Altiplano – Rua Abelardo da Silva Guimarães Barreto – 14h às 20h

09 e 10/11 – Largo da Gameleira – Tambaú – 14h às 20h

05, 12, 19 e 26/11 – Brisamar – Praça Natália Oliveira Wanderley – Rua Inácio Ferreira Serrano – Brisamar – 14h às 19h

17 e 18/11 – Ponto de Cem Réis – 9h às 17h

24 e 25/11 – Praça da Paz – 14h às 20h

Oportunidade: Sine-JP inscreve até sexta-feira para 129 vagas

O Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP) inscreve de hoje a sexta-feira para 129 vagas de trabalho em diversas áreas. Do total de vagas, 15 são para instalador-reparador de linhas e aparelhos de telecomunicações. Como requisitos para concorrer, o interessado precisa ter Ensino Fundamental completo; possuir Carteira Nacional de Habilitação, na categoria B; e é desejável que tenha experiência na área externa, como construção civil, mecânica e elétrica.

Também há 18 vagas para alimentador de linha de produção, exclusivamente destinadas para

peças com deficiência (PCD) auditiva ou visual. Não precisa ter experiência comprovada em carteira, nem ter concluído o Ensino Fundamental.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa, Vaulene Rodrigues, é preciso que a população fique atenta às ofertas e critérios para as seleções.

"Muitas vagas, que inclusive não exigem experiência, não são preenchidas, por não ter candidatos para concorrer. O Sine-JP oferece muitas oportunidades. E nosso maior interesse é que as pessoas atendam a esse chama-

mento e consigam ingressar no mercado", destacou.

No geral, são mais de 40 funções diferentes com vagas abertas. Entre elas, estão consultor de vendas, cozinheiro, eletricista, operador de caixa, sushiman, recepcionista e vendedor de comércio varejista.

Os interessados em qualquer vaga de trabalho oferecida devem acessar o link agendamentosinejp.joaopessoa.pb.gov.br para fazer o agendamento, bem como consultas ou atualização cadastral. O horário de atendimento é das 8h às 16h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 98654-8525.

Mundo e Marketing

Georgina Luna
georginaluna@gmail.com | Colaboradora

Ainda não se preparou para a Black Friday? Se liga nas dicas

Novembro começou e junto com ele o maior evento de varejo no mundo: a Black Friday. Consumidores no mundo todo se mobilizam para comprar um produto ou serviço naquele precinho. E aqui no Brasil não é diferente, mas, você empresário já elaborou suas ações e estratégias para não perder vendas? Se não, aproveite este artigo que preparei para você com dicas bacanas para seu negócio. Trago aqui a primeira informação: no Top 10 das categorias mais buscadas na BF estão telefonia, utensílios para a cozinha, televisores, laptops, cosméticos - protetor solar, controle climático (Ar-condicionado e ventilador), componentes para computador, componentes para equipamentos de áudio, peças para veículos motorizados e eletrodomésticos para lavanderia. Agora que você já sabe os itens mais procurados neste período, vamos para as próximas ações:

1. Faça uma análise prévia dos preços dos concorrentes: quando o público pensa em Black Friday, a primeira associação são

preços baixos e muitas oportunidades para fazer um bom negócio. Se você oferecer um produto com um valor desproporcional ao mercado, as chances de compra serão pequenas. Dê descontos reais, mas que sejam vantajosos tanto para o cliente quanto para você. Aproveite e também avalie o valor de frete e o prazo de entrega dos principais concorrentes. Afinal, não adianta ter o melhor preço e perder vendas por frete alto ou prazo de entrega longo.

2. Faça e-mail marketing: Durante a Black Friday a maior taxa de conversões acontece através de e-mail marketing. Portanto, esta é uma ferramenta de vendas que não deve ser negligenciada nem deixada de lado. Você pode utilizar essa estratégia para enviar ofertas personalizadas para os seus clientes. Veja algumas ideias para os seus e-mails a seguir: Detalhes do início da promoção; Lembretes com gatilhos de escassez e urgência; Ofertas exclusivas para quem cadastrou seu e-mail na lista; Spoiler de produtos que entrarão em promoção.

3. Esteja Atento ao Mobile: A cada ano que passa, cresce o número de vendas online através de dispositivos móveis (smartphones e tablets), por isso, esteja atento à experiência do usuário. Seu site está preparado para ser acessado por um dispositivo móvel? A melhor maneira de descobrir se seu site suporta uma boa navegação em dispositivos móveis, é através deste teste de compatibilidade do Google.

4. Reforce o seu estoque para a Black Friday: além do atendimento diferenciado, seu negócio deve contar com estoque maior de produtos, até porque a procura vai crescer. Veja quais produtos ou serviços são mais pedidos e abasteça seu estoque. Veja de que forma vai negociar com os fornecedores, isso inclui inclusive no preço final ofertado ao consumidor.

5. Aposte no remarketing: ações de marketing para pessoas que já compraram na loja virtual. Vender para quem já é cliente é mais fácil e barato, inclusive na Black Friday. O remarketing é uma forma de publicidade direcionada on-line pela qual a publicidade on-line é direcionada aos

consumidores com base em seu comportamento.

6. Invista na estrutura do site: De acordo com o Reclame Aqui, o segundo motivo de insatisfação dos consumidores na Black Friday de 2015, foi a dificuldade em finalizar a compra.

7. Prepare o atendimento para a Black Friday e para o pós do evento: Lembre-se de manter o atendimento reforçado também nos dias seguintes a Black Friday, principalmente no sábado e segunda-feira. Pois o volume de dúvidas, reclamações e trocas pode aumentar na mesma proporção das vendas.

8. Invista em Anúncios Patrocinados: o Google Adwords e o Facebook Ads podem te ajudar bastante na Black Friday. Se você tem uma fanpage, promova suas ofertas e descontos para as pessoas que curtiram sua página. Posts patrocinados no Twitter e Instagram também podem trazer bons resultados, uma vez que durante a Black Friday, muitas pessoas fazem uso de hashtags para encontrar descontos.

E aí, anotaram tudo direitinho? Espero ter ajudado e boas vendas!

Portaria contra o passaporte da vacina pode ser inconstitucional

Para especialistas, medida assinada pelo ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, contraria diferentes decisões da Justiça

Agência Estado

A portaria baixada pelo governo Jair Bolsonaro, segunda-feira, proibindo empregadores de exigirem o certificado de vacinação de seus funcionários é inconstitucional, na avaliação de advogados trabalhistas. Os especialistas ressaltam que a medida assinada pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, contraria diferentes decisões e orientações da Justiça do Trabalho, dando ênfase ao entendimento de que 'a saúde e segurança da coletividade se sobrepõem à do indivíduo'.

Na avaliação do advogado Luis Fernando Riskalla, especialista em Direito do Trabalho e sócio do Leite, Tosto e Barros Advogados, os fundamentos citados para a edição da portaria contradizem o estabelecido pelo artigo da Constituição que garante aos empregados a segurança e saúde em suas atividades empregatícias.

"Questiona-se: como poderão os empregadores, além das ações que já lhes competem, garantir a saúde e integridade de seus empregados se não podem, ao menos, ter o controle de quem está, de fato, imunizado?"

O advogado Donne Pisco, sócio fundador do Pisco & Rodrigues Advogados, aponta outra inconstitucionalidade da portaria, indicando que ela infringe artigo da Constituição Federal de indica que a 'competência do ministro de Estado se limita



Ministro Onyx Lorenzoni ao lado do presidente Jair Bolsonaro: governo quer proibir empresas de demitir funcionários que se recusarem a vacinação

a instrumentalizar o cumprimento das leis de sua alçada, não podendo, criar normas em usurpação da competência do Poder Legislativo'.

"O ato normativo do Ministério do Trabalho e Emprego não tem o efeito de vincular a livre apreciação do tema pelos juízes: a restrição imposta, que busca impedir a demissão por justa causa de pessoas que se recusam à vacinação, não tem fundamento legal - inclusive, porque a resistência imotivada à imunização atenta contra o esforço

coletivo para a contenção da pandemia, pondo em risco a saúde da população", explica.

A mesma avaliação é feita pelo advogado Matheus Gonçalves Amorim, sócio do SGMP Advogados, que indica que a portaria do governo Bolsonaro vai de encontro com artigo da Constituição que garante aos trabalhadores a redução dos riscos ocupacionais por meio de normas de saúde, higiene e segurança e, ainda porque trata de matéria que a Constituição reservou a Lei. Amorim ainda

lembra que alguns órgãos públicos exigem o comprovante de vacinação para que qualquer pessoa possa ingressar nas suas instalações. Nessa linha, considerando que há empresas que prestam serviços no mesmo local, a própria execução dos contratos se tornaria 'impossível', diz o advogado.

Por outro lado, Amorim destaca ainda que as portarias publicadas pelo Ministério do Trabalho, 'tem efeito vinculante, em tese, apenas para o Poder Executivo, não

vinculando a atuação da Justiça do Trabalho, quem tem apresentado posicionamento bastante distinto'.

O advogado lembra ainda que o Supremo Tribunal Federal já assentou que a vacinação obrigatória é constitucional, inclusive firmando tese sobre a possibilidade de imposição de medidas indiretas para sua efetivação, como por exemplo, a restrição ao exercício de determinadas atividades - "o que vai na contramão do que restou definido na Portaria", indica Amorim.

Na mesma linha, Carlos Eduardo Dantas Costa, especialista em Direito do Trabalho e sócio do Peixoto & Cury Advogados, lembra que a portaria vai não só na contramão das decisões judiciais, mas também do Ministério Público do Trabalho". Entendimento firmado em fevereiro pela Procuradoria vai no sentido de que trabalhadores que se recusarem a tomar a vacina contra a covid-19 sem apresentarem razões médicas documentadas poderão ser demitidos por justa causa. A mera recusa individual e injustificada à imunização não poderá colocar em risco a saúde dos demais empregados, avalia o MPT.

Sob uma outra perspectiva, a advogada Mariana Machado Pedroso, especialista em Direito do Trabalho e sócia do escritório Chenut Oliveira Santiago Advogados, avalia que a portaria pode 'gerar uma movimentação que ainda não se tinha visto no Congresso Nacional a favor da regulação sobre a vacinação'. "Pela hierarquia das normas no Direito brasileiro, eventual lei estará hierarquicamente acima da portaria ministerial", diz.

A advogada diz ainda que 'certamente' a portaria será questionada na Justiça, 'quando serão avaliados os requisitos formais e limites possíveis de regulação de tal matéria por ato normativo do Executivo'. "A Justiça poderá invalidá-la ou, ainda, estando regular, declarar tal norma válida", indica.

Último compromisso

Na Itália, Jair Bolsonaro homenageia pracinhas mortos na Segunda Guerra

Agência Estado

Em seu último compromisso antes de deixar a Itália, o presidente da República, Jair Bolsonaro, participou na manhã desta terça-feira (2) em Pistoia, de cerimônia em memória dos soldados brasileiros falecidos na Segunda Guerra Mundial, os chamados "pracinhas". Desde 1967, a cidade abriga um monumento no cemitério San Rocco, em que 462 soldados e oficiais brasileiros mortos foram enterrados no final da guerra. O evento contou ainda com a presença do senador da ultradireita

italiana Matteo Salvini, que é apoiador de Bolsonaro.

Assim como ocorreu em outras cidades italianas, Bolsonaro foi recebido em Pistoia por manifestantes contrários e apoiadores. Um pequeno grupo de simpatizantes deu as boas-vindas ao presidente brasileiro no monumento, enquanto cerca de 300 pessoas se reuniram no centro da cidade para protestar contra ele.

Durante o discurso, o presidente repetiu que "a liberdade é mais importante" que "a própria vida", e se disse muito honrado em estar, pela primeira vez, visitando

o país de seus antepassados. "Hoje, comemoramos aqueles que tomaram em luta por aquilo que é mais sagrado entre nós, a nossa liberdade", afirmou.

Estavam presentes no evento os ministros Walter Souza Braga Netto (Casa Civil), Carlos França (Relações Exteriores) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional).

Depois da cerimônia, pelo Twitter, Salvini disse que a homenagem não deveria "suscitar polêmica". "Honrar os mortos, hoje em particular, não deve suscitar polêmica e por isso peço desculpas ao Brasil, cujos filhos deram vida pela liberdade do nosso país. A amizade entre nossos povos vai além das distinções políticas", escreveu.

Mais cedo, ao chegar no cemitério, o político italiano pediu desculpas ao povo brasileiro "pelas polêmicas incríveis" que ocorreram em relação à ida de Bolsonaro a Pistoia. A passagem do presidente brasileiro pelo país gerou protestos tanto em

Roma quanto no interior, nas cidades de Anguillara Veneta e Pádua, onde ele esteve na segunda-feira para receber título de cidadão honorário e visitar a Basílica de Santo Antônio, respectivamente.

"Ouvi aqui a palavra gratidão. Ela tem mão dupla. Apesar de o Oceano Atlântico nos separar, nos sentimos mais que vizinhos, nós somos irmãos. Daqueles jovens que estiveram aqui nos idos de 43, 44 e 45, poucas dezenas ainda estão vivos. Mas, eles são para nós, a chama da liberdade. A todos vocês, nossos irmãos italianos, a minha continência e orgulho de estar aqui e a minha satisfação de tê-los ao nosso lado ontem, hoje e sempre. Brasil e Itália sempre juntos", disse ele ao fim do discurso.

Na tarde de segunda-feira, em Pádua, manifestantes contrários ao presidente brasileiro entraram em confronto com a polícia, que usou cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo e disparos de jatos d'água para conter o protesto, que acabou com uma mulher presa.



Presidente participou da cerimônia em memória dos soldados brasileiros

Covid: Rio estuda dose de reforço em adultos

Agência Brasil

A prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) iniciaram uma pesquisa para verificar a segurança e a capacidade de produzir anticorpos que uma dose de reforço da vacina contra a covid-19 gera na população adulta.

A pesquisa BoostCovid-19, em parceria com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, está com inscrições abertas para voluntários entre 18 e 59 anos que tenham completado o esquema vacinal, com as duas doses previstas, há pelo menos seis meses. As inscrições podem ser feitas no site da Fiocruz.

Serão selecionadas nove mil pessoas para receber uma terceira dose das vacinas disponíveis, que atualmente são as da Fiocruz/AstraZeneca e da Pfizer/Biontech. A aplicação do reforço será "cega", ou seja, o voluntário não vai saber, num primeiro momento, qual vacina vai receber. Todos os participantes terão que fazer três visitas de avaliação em um

período de dois meses, sendo que a primeira é presencial e as duas seguintes podem ser feitas de maneira virtual.

Cerca de três mil voluntários vão participar também do subestudo que vai avaliar a imunogenicidade, ou seja, a produção de anticorpos. Esse grupo será acompanhado por um ano, durante o qual deverão ser feitas quatro visitas presenciais para coleta de sangue, além de uma avaliação que pode ser feita de forma virtual ou presencial 60 dias após a vacinação.

Não pode participar do estudo quem tiver contraindicação às vacinas AstraZeneca ou Pfizer, como alergia grave a qualquer um dos componentes; portadores de doenças crônicas não controladas; imunossuprimidos; quem fez uso de derivados de sangue nos últimos seis meses; quem fez uso de duas vacinas diferentes no esquema primário contra a covid-19; quem recebeu maior número de doses do que o estabelecido para o esquema primário da vacinação contra covid-19; e grávida ou puérperas.

Países concordam em zerar o desmatamento até 2030

Atualmente, 23% das emissões de gases de efeito estufa provêm de atividades como a agricultura e a indústria madeireira

Agência Brasil

Os líderes mundiais comprometeram-se, na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-26) a conter o desflorestamento até 2030. O acordo foi anunciado antecipadamente pelo governo britânico, anfitrião do encontro. Os ambientalistas consideram que falta no anúncio a urgência necessária.

Uma declaração conjunta será adotada por mais de 100 países onde se situam 85% das florestas mundiais, entre elas a floresta boreal do Canadá, a Floresta Amazônica ou ainda a floresta tropical da bacia do Congo.

A iniciativa, que se beneficiará de um financiamento público e privado de US\$ 19,2 bilhões, é essencial para alcançar o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5 grau Celsius acima dos valores médios da era pré-industrial, disse o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson.

“Esses formidáveis ecossistemas abundantes - essas catedrais da natureza, os pulmões do nosso planeta

- estão no centro da vida de comunidades ao absorver grande parte do carbono liberado na atmosfera”, defendeu Johnson.

As florestas estão recuando ao “ritmo alarmante” de 27 estádios de futebol por minuto. O primeiro-ministro considera o acordo histórico para a proteção e recuperação das florestas mundiais”.

Boris Johnson afirmou que não são apenas países que se juntaram a esse compromisso, que também abrange o setor privado. Acrescentou que é uma “oportunidade sem paralelo para a criação de empregos”.

O compromisso é classificado como “sem precedentes”. O evento Ação sobre Florestas e Uso da Terra, do qual participaram a cúpula de líderes mundiais da COP26 reuniu uma aliança sem precedentes de governos, empresas, atores financeiros e líderes não estatais para aumentar a ambição sobre as florestas e o uso da terra.

Doze países doadores comprometem-se com um novo Compromisso de Finan-

ciamento Florestal Global. O objetivo é apoiar ações em países em desenvolvimento, incluindo a restauração de terras degradadas, combate a incêndios florestais e promoção dos direitos dos povos indígenas e das comunidades locais.

Entre os signatários do compromisso, estão o Brasil e a Rússia, países acusados da aceleração da desflorestação nos seus territórios, bem como os Estados Unidos, a China, a Austrália e a França.

Numa das sessões da 26ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26), os dirigentes de mais de 30 instituições financeiras também comprometeram-se a não investir mais em atividades ligadas à desflorestação, segundo o comunicado de Downing Street (leia mais abaixo).

Atualmente, quase um quarto (23%) das emissões mundiais de gases de efeito estufa provêm de atividades como a agricultura e a indústria madeireira.



Foto: Fotos Públicas

Dirigentes de mais de 30 instituições financeiras comprometeram-se a não investir mais em atividades ligadas à desflorestação

Longe da urgência

Esse novo compromisso faz eco da Declaração de Nova York sobre as Florestas, de 2014, quando muitos países se comprometeram a reduzir para metade a desflorestação em 2020 e a pôr-lhe fim em 2030. Para organizações não governamentais (ONG) como

o Greenpeace, o objetivo de 2030 está demasiado distante no tempo e dá, assim, ‘luz verde’ a “mais uma década de desflorestação”.

Os especialistas alertam que o acordo anterior, de 2014, “falhou no compromisso de desacelerar” a desflorestação.

Embora saudando esses anúncios, Tuntiak Katan, da Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia da Amazônia (Coica), indicou que a forma como as verbas alocadas a esse objetivo serão efetivamente gastas será monitorada de perto.

Meta é eliminar investimentos

Célia Froufe
Agência Estado

O evento da Cúpula dos Líderes Mundiais sobre Florestas e Uso da Terra realizada em Glasgow, junto à Convenção do Clima (COP-26), anunciou ontem, mudanças de ações nas finanças privadas; no comércio sustentável de commodities florestais e agrícolas e no empoderamento dos povos indígenas e das comunidades locais. Em finanças, por exemplo, mais de 30 instituições financeiras que administram US\$ 8,7 trilhões em ativos se comprometem a eliminar o investimento em atividades vinculadas ao desmatamento.

“O objetivo é se distanciar de portfólios que investem em cadeias de suprimentos de commodities agrícolas com alto risco de desmatamento e buscar uma produção sustentável”, segundo informou o Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra), do Reino Unido, sede do evento.

Além disso, US\$ 7,2 bilhões serão mobilizados para apoiar a economia florestal. Por fim, o financiamento público-privado comprometido com a Coalizão Reduzindo as Emissões por meio da Aceleração do Financiamento Florestal (Leaf, na sigla em inglês) ultrapassa US\$ 1 bilhão.

“Isso fornecerá financiamento para países que reduzirem com sucesso as emissões do desmatamento, desde que essas reduções tenham sido verificadas e confirmadas de forma independente”, explicou a agência britânica, acrescentando que o financiamento será fornecido apenas por empresas já comprometidas com os cortes de emissões em suas próprias cadeias de abastecimento.

A iniciativa batizada de Finanças Inovadoras para a Ama-

zônia, Cerrado e Chaco (IFACC, na sigla em inglês) anunciará US\$ 3 bilhões para acelerar o desmatamento e a soja livre de conversão e a produção de gado na América do Sul, conforme a agência britânica.

A Aliança de Investimento de Capital Natural da Iniciativa de Mercados Sustentáveis (NCIA), uma organização fundada pelo príncipe de Gales para impulsionar o investimento privado em capital natural, anunciará 12 novos membros e planeja mobilizar US\$ 10 bilhões em capital privado até o final de 2022.

No comércio, foi divulgado um novo roteiro de transações sustentáveis para quebrar o vínculo entre o desmatamento e as commodities agrícolas. O manifesto foi lançado por 28 países produtores e consumidores, incluindo Indonésia, Brasil, Colômbia, os da União Europeia, Reino Unido e Estados Unidos.

Sobre pessoas, governos, investidores, empresas, sociedade civil e filantropos firmarão nesta terça compromissos para combater o desmatamento. Essas mudanças apoiarão o compromisso assumido por mais de 100 líderes mundiais, representando países que contêm mais de 85% das florestas do mundo, para deter e reverter o desmatamento e a degradação da terra até 2030.

A transição global para um sistema sustentável de uso da terra e alimentos pode fornecer 4,5 trilhões de libras por ano de novas oportunidades de negócios até 2030, de acordo com o Defra.

“Na última década, cerca de 40 vezes mais montantes em financiamento fluíram para práticas destrutivas de uso da terra, em vez de proteção florestal, conservação e agricultura sustentável”, trouxe o comunicado.

Brasil: um dos maiores emissores de metano

André Marinho e
Célia Froufe
Agência Estado

A Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia, confirmou que mais de 100 países assinaram o compromisso global para reduzir as emissões de metano em 30% até 2030, em relação ao nível de 2020. O programa, desenhado pelo bloco em parceria com os Estados Unidos, terá a participação de nações que representam mais de 70% da economia mundial. Procurado, o Ministério do Meio Ambiente confirmou a adesão do Brasil ao pacto.

O país é um dos principais emissores mundiais do gás, cuja maior fonte de lançamento é a agropecuária.

Índia, Rússia e China, também grandes propagadores, não ingressaram no tratado.

Embora tenha retenção relativamente curta na atmosfera, o metano é até 86 vezes mais potente que o

dióxido de carbono para o aumento da temperatura do planeta.

Segundo a UE, o cumprimento do compromisso ajudaria a reduzir o aquecimento global em até 0,2°C até 2050. Por meio do Acordo de Paris, a comunidade internacional trabalha para limitar o avanço da temperatura a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais.

Além dos signatários, a UE também informou que um grupo de organizações filantrópicas se comprometeu a doar US\$ 328 milhões ao projeto.

A Agência Internacional de Energia (AIE) e instituições multilaterais, como o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento da Europa, vão contribuir com apoio técnico.

Embora tenha retenção relativamente curta na atmosfera, o metano é até 86 vezes mais potente que o dióxido de carbono para o aumento da temperatura do planeta.

Segundo a UE, o cumprimento do compromisso ajudaria a reduzir o aquecimento global em até 0,2°C até 2050. Por meio do Acordo de Paris, a comunidade internacional trabalha para limitar o avanço da temperatura a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais.

Além dos signatários, a UE também informou que um grupo de organizações filantrópicas se comprometeu a doar US\$ 328 milhões ao projeto.

A Agência Internacional de Energia (AIE) e instituições multilaterais, como o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento da Europa, vão contribuir com apoio técnico.

O metano é um gás que acelera a elevação da temperatura na Terra. Ele é produzido no aparelho digestivo do gado e em processos naturais, porém mais da metade do gás tem origem em uma série de atividades humanas, como os resíduos de aterros e a produção de óleo e gás.

Necessidade urgente de sustentabilidade

Gabriel Caldeira
Agência Estado

Há uma “necessidade urgente” por desenvolvimento em uma infraestrutura que prioriza o combate às mudanças climáticas em todo o mundo, segundo afirmou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em comentários divulgados pela Casa Branca, feitos no âmbito da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP-26).

Para suprir essa necessida-

de, Biden sugeriu cinco princípios para os projetos de infraestrutura da iniciativa ‘Build Back Better World’, acordada pelos países do Grupo dos Sete (G7).

O mandatário norte-americano defendeu que todo projeto deve ser “climaticamente resiliente”; deve ser desenhados em parceria com as nações onde eles serão realizados; deve dispor de qualidade e padrões elevados; deve ajudar a construir uma recuperação econômica sustentável; e, por último, deve desenvolver par-

cerias com o setor privado, de forma a mobilizar os “trilhões de dólares necessários” para avançar com os projetos e atingir a meta de emissão zero até 2050.

Segundo Biden, o sucesso da iniciativa do G7 mostrará que a democracia ainda é o sistema político mais eficaz para trazer resultados.

“A transição energética global pode criar 30 milhões de novos empregos até 2030. Está crise climática é uma oportunidade”, completou o presidente.

Explosões em Cabul deixam 19 mortos e dezenas de feridos

Ataques aconteceram junto ao maior hospital militar do Afeganistão, controlado pelo grupo Talibã

Da Redação

Pelo menos 19 pessoas morreram em consequência de duas explosões ocorridas ontem em Cabul, capital do Afeganistão. Um representante do Ministério da Saúde confirmou as mortes e adiantou que ao menos 50 pessoas ficaram feridas.

Este é um balanço provisório, depois das explosões, que aconteceram junto ao maior hospital militar do país, controlado pelo grupo Talibã. Além das explosões, também foram disparados tiros.

Esse mesmo hospital, o maior estabelecimento médico militar do país, foi atacado em março de 2017 por agressores vestindo roupas de pessoal médico, numa ação também reivindicada pelo EI e que causou 100 mortes. A autoria do ataque ainda não foi oficialmente reivindicada.

Outubro

O último ataque à capital afegã foi em 3 de outubro, quando pelo menos 5 pessoas morreram em uma explosão perto da mesquita Id Gah de Cabul. A ação foi reivindicada pelo grupo Estado Islâmico (EI).

Nobel da Paz

Prêmio terá cerimônia presencial em Oslo

Foto: Agência Brasil

Agência Brasil

Os ganhadores do Prêmio Nobel da Paz poderão receber suas homenagens em Oslo em dezembro, informou o Comitê Norueguês do Nobel na última segunda-feira, ao contrário de Estocolmo, onde as outras cerimônias do Nobel foram canceladas por causa da pandemia de covid-19 pelo segundo ano consecutivo.

Liberdade de expressão

Os jornalistas Maria Ressa e Dmitry Muratov, que enfrentaram a fúria dos líderes das Filipinas e da Rússia para expor a corrupção e o desmando, receberam o Prêmio Nobel da Paz deste ano pela defesa da liberdade de expressão, em um momento de ataque em todo o mundo.

Só o Prêmio Nobel da Paz é concedido em Oslo, e todos os outros

em Estocolmo. O Comitê Norueguês do Nobel disse ter decidido que a cerimônia de entrega do prêmio de 2021 será um evento presencial, na prefeitura de Oslo, no dia 10 de dezembro.

“O comitê está esperando que tanto Maria Ressa quanto Dmitry Muratov compareçam à cerimônia”, disse a entidade em comunicado.

A decisão contrasta com a posição da Fundação Nobel de não realizar uma cerimônia para os laureados em Estocolmo pelo segundo ano. No ano passado, quando o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA) recebeu o Nobel da Paz, também não houve cerimônia em Oslo, devido à pandemia.

O chefe do PMA, David Beasley, comparecerá ao evento deste ano em Oslo, acrescentou o comitê.



Os jornalistas Maria Ressa (foto) e Dmitry Muratov ganharam o Prêmio Nobel da Paz deste ano

Após golpe militar

Conselho da ONU fará uma sessão urgente sobre Sudão

Agência Brasil

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas realizará uma sessão de emergência sobre o Sudão na próxima sexta-feira a pedido de Reino Unido e de outros países, após o golpe militar da semana passada, informou a ONU em comunicado divulgado ontem.

O pedido do Reino Unido foi feito em nome de 18 Estados-membros, mais do que um terço exigido para convocar uma sessão especial do Fórum de Genebra, de 47 membros, incluindo o Sudão. Foi apoiado por 30 países com status de

Na semana passada, os militares sudaneses tomaram o poder por meio de um golpe, prendendo autoridades civis e políticos

observador, incluindo os Estados Unidos.

A missão permanente do Sudão na ONU em Genebra distribuiu um aviso a outras delegações anunciando que havia retirado seu embaixador. O Sudão não apareceu na lista da ONU de

17 países que apoiaram a realização da sessão.

Na semana passada, os militares sudaneses tomaram o poder por meio de um golpe, prendendo autoridades civis e políticos e prometendo estabelecer um novo governo de tecnocratas. O golpe de 25 de outubro foi recebido com oposição e manifestações de rua. Jeffrey Feltman, enviado especial dos Estados Unidos para o Chifre da África, disse que os militares sudaneses mostraram “contenção” em sua resposta às manifestações no sábado, o que considerou sinal potencial para um retorno ao compartilhamento do poder com civis.

Cientistas buscam existência de vida em outros planetas

Agência Brasil

No seco deserto chileno do Atacama, observadores de estrelas vasculham o céu noturno para detectar a existência de vida em outros planetas e estudar a chamada “energia escura”, uma força cósmica misteriosa que se acredita estar impulsionando a expansão acelerada do universo.

Central na corrida para investigar mundos distantes, o Telescópio Gigante Magalhães (GMT) é um complexo de

US\$ 1,8 bilhão que está sendo construído no observatório de Las Campanas, com resolução 10 vezes maior que a do telescópio espacial Hubble.

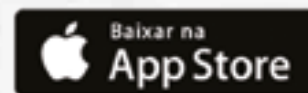
O GMT, que deve começar a operar até o final da década, competirá com o telescópio do Observatório Europeu do Sul, localizado mais ao norte do mesmo deserto, e com o Telescópio de Trinta Metros (TMT), que está sendo construído no estado norte-americano do Havai.

“Essa nova geração

de telescópios gigantes visa precisamente detectar vida em outros planetas e determinar a origem da energia escura”, explicou Leopoldo Infante, diretor do observatório de Las Campanas.

“É uma corrida destes três grupos pra ver quem chega primeiro e quem faz a primeira descoberta”. Infante disse que o novo telescópio gigante será capaz, por exemplo, de detectar moléculas orgânicas na atmosfera de planetas distantes.

BAIXE NOSSO APLICATIVO



Siga, curta e compartilhe: [f](#) [t](#) [@](#) Rádio Tabajara
Escute em qualquer lugar: www.radiotabajara.pb.gov.br



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO